

Informações Trimestrais

30 de setembro de 2026

Sumário

BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	9
DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS	10
1. INFORMAÇÕES GERAIS	11
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS	11
3. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS	12
4. PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO	17
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	18
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	18
7. PARTES RELACIONADAS	20
8. ESTOQUES	22
9. TRIBUTOS A RECUPERAR	23
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	24
11. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	28
12. ATIVOS BIOLÓGICOS	31
13. IMOBILIZADO	34
14. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	35
15. FORNECEDORES	39
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	41
17. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS	44
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49
19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	51
20. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	52
21. RESULTADO FINANCEIRO	54
22. PLANO DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO	55
23. RESULTADO POR AÇÃO	56
24. SEGMENTOS OPERACIONAIS	58
25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	62
26. CONTABILIDADE DE <i>HEDGE</i>	70
27. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	77
28. EVENTOS SUBSEQUENTES	78
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS	79
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	80
DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)	81
COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	83

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	5.305.859	5.579.331	8.727.679	10.106.016
Títulos e valores mobiliários	5.2	748.127	785.369	748.127	785.369
Contas a receber de clientes	6	1.922.288	2.049.229	2.277.815	2.404.326
Partes relacionadas	7	1.320.875	1.991.343	8.568	7.981
Estoques	8	3.557.478	3.308.002	4.128.367	3.683.984
Instrumentos financeiros derivativos	25	358.314	110.015	358.314	110.015
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	427.678	324.534	468.161	361.972
Tributos a recuperar	9	297.468	334.691	345.904	356.450
Outros ativos		258.194	215.949	269.158	233.572
Total do ativo circulante		14.196.281	14.698.463	17.332.093	18.049.685
Não circulante					
Contas a receber de clientes	6	-	-	123.858	57.600
Partes relacionadas	7	14.408	26.172	14.408	23.741
Instrumentos financeiros derivativos	25	1.815.588	544.521	1.815.588	544.521
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	136.882	103.138
Depósitos judiciais	17	233.220	215.108	233.491	216.005
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	226.424	212.535	226.424	212.535
Tributos a recuperar	9	149.521	212.774	149.591	213.790
Outros ativos		253.190	222.393	253.561	222.545
		2.692.351	1.433.503	2.953.803	1.593.875
Investimentos					
Participação em controladas e controladas em conjunto	11	6.900.802	8.465.819	78.839	76.072
Outros investimentos		4.482	20.819	4.482	20.819
Ativos biológicos	12	6.994.626	6.234.258	13.126.655	13.242.376
Imobilizado	13	23.423.943	23.495.161	28.514.363	28.648.316
Ativos de direito de uso	14	1.850.803	1.599.305	1.931.001	1.659.808
Intangível		327.154	314.015	511.844	505.826
		39.501.810	40.129.377	44.167.184	44.153.217
Total do ativo não circulante		42.194.161	41.562.880	47.120.987	45.747.092
Total do ativo		56.390.442	56.261.343	64.453.080	63.796.777

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Circulante					
Fornecedores	15	2.306.374	2.237.150	2.376.194	2.362.018
Fornecedor risco sacado	15	887.362	658.466	887.362	658.466
Fornecedor risco sacado florestal	15	712.967	1.118.187	712.967	1.118.187
Partes relacionadas	7	147.536	337.299	-	-
Passivos de arrendamentos	14	459.074	251.498	417.369	251.911
Obrigações fiscais		220.301	250.831	245.702	285.544
Obrigações sociais e trabalhistas		612.834	543.886	621.131	556.251
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	2.750.322	1.589.287	2.994.094	1.770.665
Instrumentos financeiros derivativos	25	111.060	-	111.060	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	10	-	-	74.478	87.913
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		278.000	1.112.000	278.000	1.112.000
Outras contas a pagar e provisões		392.411	484.980	557.544	564.443
Total do passivo circulante		8.878.241	8.583.584	9.275.901	8.767.398
Não circulante					
Fornecedores	15	54	5.722	386	6.053
Fornecedor risco sacado florestal	15	283.283	233.784	544.002	233.784
Partes relacionadas	7	9.839.627	12.180.124	-	-
Passivos de arrendamentos	14	1.482.886	1.424.640	1.608.520	1.485.620
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	22.318.640	23.044.212	31.999.339	34.950.377
Instrumentos financeiros derivativos	25	263.182	574.557	263.182	574.557
Participação de passivo a descoberto de controlada	11	799	507	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	2.159.445	1.107.378	2.846.568	1.878.984
Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação		-	-	41.854	189.898
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	571.571	501.271	591.241	520.181
Provisão do passivo atuarial		622.140	572.334	622.358	575.155
Obrigações fiscais		33.271	90.300	33.271	90.300
Outras contas a pagar e provisões		54.457	56.984	122.775	123.369
Total do passivo não circulante		37.629.355	39.791.813	38.673.496	40.628.278
Total do passivo		46.507.596	48.375.397	47.949.397	49.395.676
Patrimônio líquido					
Capital social		6.875.625	6.875.625	6.875.625	6.875.625
Reservas de capital		(118.469)	(156.626)	(118.469)	(156.626)
Ações em tesouraria		(209.333)	(101.882)	(209.333)	(101.882)
Reservas de lucros		2.777.662	2.777.662	2.777.662	2.777.662
Ajustes de avaliação patrimonial		568.892	(1.508.833)	568.892	(1.508.833)
Lucros (prejuízos) acumulados		(11.531)	-	(11.531)	-
Patrimônio líquido dos acionistas da Klabin	18	9.882.846	7.885.946	9.882.846	7.885.946
Participação dos acionistas não controladores	3.3	-	-	6.620.837	6.515.155
Patrimônio líquido consolidado	18	9.882.846	7.885.946	16.503.683	14.401.101
Total do passivo e patrimônio líquido		56.390.442	56.261.343	64.453.080	63.796.777

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Nota Explicativa	Controladora			
		01.07 a	01.01 a	01.07 a	01.01 a
		30.09.2026	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2025
Receita líquida de vendas	19	5.581.667	15.797.891	5.446.274	15.228.911
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	(18.606)	(367.396)	307.921	426.507
Custo dos produtos vendidos	20	(3.953.965)	(11.685.252)	(4.059.998)	(11.124.032)
Lucro bruto		1.609.096	3.745.243	1.694.197	4.531.386
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	20	(474.807)	(1.306.180)	(428.313)	(1.249.819)
Gerais e administrativas	20	(308.368)	(877.462)	(296.654)	(856.040)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	(17.530)	(22.804)	(2.051)	(141.761)
		(800.705)	(2.206.446)	(727.018)	(2.247.620)
Resultados de equivalência patrimonial	11	14.479	79.678	62.592	601.417
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		822.870	1.618.475	1.029.771	2.885.183
Receitas financeiras		188.776	457.090	238.166	642.091
Despesas financeiras		(648.951)	(2.213.894)	(826.429)	(2.163.376)
Variações cambiais, líquidas		(224)	32.329	22.001	284.108
Resultado financeiro	21	(460.399)	(1.724.475)	(566.262)	(1.237.177)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		362.471	(106.000)	463.509	1.648.006
Correntes	10	17.170	48.594	345	(660)
Diferidos	10	(138.573)	45.574	(115.280)	(325.464)
Imposto de renda e contribuição social		(121.403)	94.168	(114.935)	(326.124)
Lucro (prejuízo) líquido do período		241.068	(11.832)	348.574	1.321.882
Atribuído aos acionistas da Klabin		241.068	(11.832)	348.574	1.321.882
Resultado por ação					
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$	23	0,0392	(0,0019)	0,0574	0,2176

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais.

	Nota Explicativa	Consolidado			
		01.07 a	01.01 a	01.07 a	01.01 a
		30.09.2026	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2025
Receita líquida de vendas	19	5.566.000	15.662.669	5.426.467	15.532.203
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	177.614	(98.757)	563.149	1.327.820
Custo dos produtos vendidos	20	(3.969.702)	(11.538.705)	(3.930.960)	(11.017.374)
Lucro bruto		1.773.912	4.025.207	2.058.656	5.842.649
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	20	(531.723)	(1.458.928)	(471.245)	(1.351.876)
Gerais e administrativas	20	(323.508)	(915.147)	(308.300)	(881.674)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	(20.567)	90.998	78.913	(39.029)
		(875.798)	(2.283.077)	(700.632)	(2.272.579)
Resultados de equivalência patrimonial	11	429	2.767	377	1.141
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		898.543	1.744.897	1.358.401	3.571.211
Receitas financeiras		277.232	728.828	249.298	613.397
Despesas financeiras		(606.227)	(2.122.017)	(807.990)	(2.089.485)
Variações cambiais, líquidas		(7.855)	(35.945)	(111.080)	82.262
Resultado financeiro	21	(336.850)	(1.429.134)	(669.772)	(1.393.826)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		561.693	315.763	688.629	2.177.385
Correntes	10	(55.721)	(138.483)	(75.964)	(184.320)
Diferidos	10	(112.850)	105.446	(134.781)	(483.353)
Imposto de renda e contribuição social		(168.571)	(33.037)	(210.745)	(667.673)
Lucro (prejuízo) líquido do período		393.122	282.726	477.884	1.509.712
Atribuído aos acionistas da Klabin		241.068	(11.832)	348.574	1.321.882
Atribuído aos acionistas não controladores		152.054	294.558	129.310	187.830
Resultado por ação					
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação – R\$	23	0,0392	(0,0019)	0,0574	0,2176

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Nota Explicativa	Controladora			
		01.07 a	01.01 a	01.07 a	01.01 a
		30.09.2026	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2025
Lucro (prejuízo) líquido do período		241.068	(11.832)	348.574	1.321.882
Outros resultados abrangentes					
Ajustes de conversão para moeda estrangeira		(1.108)	43.250	2.855	24.703
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	26.5	512.196	3.055.880	811.288	4.698.881
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado financeiro	26.5	(93.529)	(185.263)	(10.409)	11.416
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado receita líquida	26.5	(2.627)	186.158	1.373	28.097
IR/CS diferido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	26.5	(141.453)	(1.039.303)	(266.205)	(1.604.493)
Opção de compra		1.118	1.118	-	-
Itens reclassificados posteriormente para o resultado		274.597	2.061.840	538.902	3.158.604
Resultado abrangente total do período		515.665	2.050.008	887.476	4.480.486
Atribuído aos acionistas da Klabin		515.665	2.050.008	887.476	4.480.486

	Nota Explicativa	Consolidado			
		01.07 a	01.01 a	01.07 a	01.01 a
		30.09.2026	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2025
Lucro (prejuízo) líquido do período		393.122	282.726	477.884	1.509.712
Outros resultados abrangentes					
Ajustes de conversão para moeda estrangeira		(1.108)	43.250	2.855	24.703
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	26.5	512.196	3.055.880	811.288	4.698.881
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado financeiro	26.5	(93.529)	(185.263)	(10.409)	11.416
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado receita líquida	26.5	(2.627)	186.158	1.373	28.097
IR/CS diferido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	26.5	(141.453)	(1.039.303)	(266.205)	(1.604.493)
Opção de compra		1.118	1.118	-	-
Itens reclassificados posteriormente para o resultado		274.597	2.061.840	538.902	3.158.604
Resultado abrangente total do período		667.719	2.344.566	1.016.786	4.668.316
Atribuído aos acionistas da Klabin		515.665	2.050.008	887.476	4.480.486
Atribuído aos acionistas não controladores		152.054	294.558	129.310	187.830

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2024		6.075.625	(193.610)	(123.421)	4.242.843	(3.349.584)	-	6.651.853	1.985.347	8.637.200
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.321.882	1.321.882	187.830	1.509.712
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	3.158.604	-	3.158.604	-	3.158.604
Alterações nas participações em controladas		-	-	-	-	(273.026)	-	(273.026)	267.450	(5.576)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	2.885.578	1.321.882	4.207.460	455.280	4.662.740
Realização de ajustes de avaliação de ativos, líquido de impostos		-	-	-	-	(33.356)	-	(33.356)	-	(33.356)
Aporte de capital de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	2.065.398	2.065.398
Alienação de ações em tesouraria		-	22.157	10.893	-	-	-	33.050	-	33.050
Outorga de ações em tesouraria		-	(10.893)	10.893	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	18.572	-	-	-	-	18.572	-	18.572
Cancelamentos do plano de ações		-	220	(220)	-	-	-	-	-	-
Plano de incentivos de longo prazo	22	-	30.056	21.566	-	-	-	51.622	-	51.622
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos		-	-	-	(585.000)	-	-	(585.000)	(73.532)	(658.532)
Dividendos complementares distribuídos		-	-	-	(54.000)	-	-	(54.000)	-	(54.000)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	523	523	-	523
Em 30 de setembro de 2025		6.075.625	(163.554)	(101.855)	3.603.843	(497.362)	1.322.405	10.239.102	4.432.493	14.671.595
Em 31 de dezembro de 2025		6.875.625	(156.626)	(101.882)	2.777.662	(1.508.833)	-	7.885.946	6.515.155	14.401.101
Lucro (prejuízo) líquido do período		-	-	-	-	-	(11.832)	(11.832)	294.558	282.726
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	2.061.840	-	2.061.840	-	2.061.840
Alterações nas participações em controladas	3.3	-	-	-	-	15.919	-	15.919	(26.342)	(10.423)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	2.077.759	(11.832)	2.065.927	268.216	2.334.143
Realização de ajustes de avaliação de ativos, líquido de impostos		-	-	-	-	(34)	-	(34)	-	(34)
Recompra de ações	18.3	-	-	(127.233)	-	-	-	(127.233)	-	(127.233)
Alienação de ações em tesouraria		-	26.927	10.007	-	-	-	36.934	-	36.934
Outorga de ações em tesouraria		-	(10.007)	10.007	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	21.005	-	-	-	-	21.005	-	21.005
Cancelamentos do plano de ações		-	232	(232)	-	-	-	-	-	-
Plano de incentivos de longo prazo	22	-	38.157	19.782	-	-	-	57.939	-	57.939
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	(162.534)	(162.534)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	301	301	-	301
Em 30 de setembro de 2026		6.875.625	(118.469)	(209.333)	2.777.662	568.892	(11.531)	9.882.846	6.620.837	16.503.683

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		01.01 a	01.01 a	01.01 a	01.01 a
		30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(106.000)	1.648.006	315.763	2.177.385
Ajustes por					
Depreciação e amortização	20	1.756.881	1.677.252	1.771.705	1.692.168
Exaustão dos ativos biológicos	20	982.580	1.280.074	1.687.944	2.054.093
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	367.396	(426.507)	98.757	(1.327.820)
Variação do valor justo de títulos e valores mobiliários	21	(29.011)	(28.820)	(29.011)	(28.820)
Despesa com juros de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquida	21	2.186.031	2.191.887	2.001.407	2.019.812
Variação cambial	21	(32.329)	(284.108)	35.945	(82.262)
Despesa com custo de transação	21	56.631	75.004	56.583	83.041
Despesa com juros de arrendamentos	14/21	41.190	96.341	41.640	113.888
Receita de juros com debêntures intercompanhias	21	-	(187.144)	-	-
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	21	132.474	92.550	136.928	92.550
Instrumentos financeiros derivativos	21	(472.679)	(648.396)	(472.679)	(648.396)
Realização da reserva de <i>hedge</i>	26	186.158	39.513	186.158	39.513
Rendimentos sobre aplicações financeiras	21	(382.476)	(384.727)	(656.307)	(546.481)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	6.1	12.710	13.144	13.257	9.774
Perdas estimadas com estoque		11.619	33.446	9.864	33.491
Resultado na alienação de ativos		(21.066)	5.657	(148.282)	(74.345)
Resultado de equivalência patrimonial		(79.678)	(601.417)	(2.767)	(1.141)
Provisão para processos judiciais e administrativos		39.522	105.409	39.390	102.963
Outras		22.091	18.574	(8.744)	18.572
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		709.283	(894.902)	14.139	(415.522)
Estoques		545.596	252.986	19.049	150.780
Tributos a recuperar		77.978	164.778	(29.619)	205.109
Outros ativos		(28.112)	(103.648)	136.516	(212.369)
Fornecedores e partes relacionadas		370.040	492.175	86.141	650.742
Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal		(1.636.996)	(379.618)	(955.960)	(566.988)
Obrigações fiscais		(92.112)	(65.710)	(45.854)	(50.961)
Obrigações sociais e trabalhistas		66.748	62.532	64.880	59.087
Outros passivos		(26.543)	409.173	(25.294)	129.791
Caixa gerado nas operações		4.657.926	4.653.504	4.341.549	5.677.754
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(12.659)	(179.106)	(137.830)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		4.657.926	4.640.845	4.162.443	5.539.924
Atividades de Investimento					
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível	24.2/27	(1.403.516)	(1.624.648)	(1.403.516)	(1.624.648)
Adição de plantio e compras de madeira em pé	24.2/27	(623.193)	(182.906)	(846.138)	(323.541)
Aporte de capital		-	(353.628)	-	-
Redução de capital de controladas	11	700.000	-	-	-
Cancelamento de ações em controladas	11	20.798	95.835	-	-
Títulos e valores mobiliários		448.729	441.373	722.560	603.127
Caixa líquido proveniente de dissolução de controladas		16.064	-	-	-
Recebimento de debêntures com controladas		-	1.589.686	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	(45.420)	(99.700)	-	-
Recebimento na alienação de ativos		2.903	6.880	2.903	28.880
Dividendos recebidos		93.658	545.089	8.747	8.185
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(789.977)	417.981	(1.515.444)	(1.307.997)
Atividade de Financiamento					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	16.4	1.692.754	5.143.499	1.692.752	5.741.640
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	16.4	(877.364)	(3.643.426)	(2.412.562)	(6.239.480)
Amortização de empréstimos e financiamentos intercompanhia		(1.645.742)	(1.996.055)	-	-
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	16.4	(1.006.908)	(1.019.769)	(1.365.441)	(1.542.113)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos intercompanhia		(848.208)	(1.042.874)	-	-
Pagamento de passivos de arrendamentos	14	(348.880)	(326.775)	(480.967)	(370.719)
Alienação de ações mantidas em tesouraria		36.934	33.050	36.934	33.050
Recompra de ações		(127.233)	-	(127.233)	-
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		(64.267)	(524.799)	(64.267)	(524.799)
Aumento de capital em controladas pelos não controladores		-	-	-	2.065.398
Pagamento dividendos SPE	3.3	-	-	(162.534)	(73.532)
Pagamento dividendos SCP		-	-	(19.943)	(24.186)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos		(834.000)	(862.381)	(834.000)	(862.381)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(4.022.914)	(4.239.530)	(3.737.261)	(1.797.122)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		(154.965)	819.296	(1.090.262)	2.434.805
Efeito de variação cambial de caixa e equivalentes		(118.507)	(125.487)	(288.075)	(211.505)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		(273.472)	693.809	(1.378.337)	2.223.300
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		5.579.331	4.709.506	10.106.016	6.736.171
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		5.305.859	5.403.315	8.727.679	8.959.471

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		01.01 a	01.01 a	01.01 a	01.01 a
		30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Receitas					
Venda produtos		17.981.838	17.286.965	17.940.788	17.680.931
Variação no valor justo dos ativos biológicos	24.2	(367.396)	426.507	(98.757)	1.327.820
Outras receitas (despesas)		131.302	(46.320)	132.334	(20.626)
Receitas relativas à construção de ativos próprios		3.463.019	2.055.116	3.385.162	2.395.538
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)		(12.710)	(13.144)	(13.257)	(9.874)
		21.196.053	19.709.124	21.346.270	21.373.789
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos vendidos		(8.495.519)	(7.119.271)	(8.307.031)	(5.722.482)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(6.551.395)	(4.667.722)	(5.846.710)	(5.507.716)
Perdas estimadas de ativos		(1.969)	(41.377)	(2.475)	(42.213)
		(15.048.883)	(11.828.370)	(14.156.216)	(11.272.411)
Valor adicionado bruto		6.147.170	7.880.754	7.190.054	10.101.378
Retenções					
Depreciação, amortização e exaustão		(2.739.461)	(2.957.326)	(3.459.649)	(3.746.261)
Valor adicionado líquido produzido		3.407.709	4.923.428	3.730.405	6.355.117
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	11	79.678	601.417	2.767	1.141
Receitas financeiras, incluindo variação cambial		231.193	351.027	422.880	131.706
		310.871	952.444	425.647	132.847
Valor adicionado total a distribuir		3.718.580	5.875.872	4.156.052	6.487.964
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		1.381.888	1.317.201	1.411.895	1.349.255
Benefícios		523.931	458.527	533.451	467.179
FGTS		108.710	101.517	109.002	102.288
		2.014.529	1.877.245	2.054.348	1.918.722
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		220.061	675.564	415.695	1.093.923
Estaduais		(453.685)	427.203	(437.055)	456.189
Municipais		4.115	4.025	6.883	6.946
		(229.509)	1.106.792	(14.477)	1.557.058
Remuneração de capital de terceiros					
Juros		1.936.887	1.562.539	1.824.950	1.495.058
Aluguéis		8.505	7.414	8.505	7.414
		1.945.392	1.569.953	1.833.455	1.502.472
Remuneração de capital próprio					
Dividendos e Juros sobre capital próprio		-	585.000	89.975	658.532
Lucro (prejuízo) líquido do período		(11.832)	736.882	(11.832)	663.350
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	204.583	187.830
		(11.832)	1.321.882	282.726	1.509.712
Valor adicionado distribuído		3.718.580	5.875.872	4.156.052	6.487.964

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Financeiras Trimestrais.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Klabin”), em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Klabin possui ações e certificados de depósitos de ações (*units*) negociados na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão – “B3”), listada no segmento Nível 2 de Governança Corporativa, sob os *tickers* KLBN3, KLBN4 e KLBN11. Sua *unit* possui proporção de 1 (uma) ação ordinária e 4 (quatro) preferenciais. Além disso, a Klabin possui *American Depositary Receipts* (“ADRs”) na proporção de 2 (duas) *units*, Nível I, negociadas no mercado de balcão norte-americano sob o *ticker* KLBY.

A Companhia atua nos segmentos florestal, celulose, papel e embalagens, atendendo aos mercados interno e externo com o fornecimento de produtos vendáveis como madeira, celulose branqueada, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento (silvicultura) até a fabricação desses itens.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía 21 unidades industriais distribuídas pelo território nacional (21 unidades em 31 de dezembro de 2025) e uma unidade industrial na Argentina. Possuía também centros de tecnologia para o desenvolvimento de novos produtos, com base florestal, mudas de alto teor produtivo e resistência e embalagens para diversos propósitos, e opera dois escritórios comerciais, sendo um nos Estados Unidos e outro na Áustria.

A Companhia também possuía 912 mil hectares de áreas totais, sendo 467 mil hectares de áreas produtivas de pinus e de eucalipto e 445 mil hectares de áreas de conservação e áreas sem plantio (910 mil hectares totais, sendo 462 mil hectares de áreas produtivas e 448 mil hectares de áreas de conservação e áreas sem plantio em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas com seus objetivos de negócio, incluindo um terminal no porto de Paranaguá localizado no Paraná e empresas reflorestadoras visando o abastecimento das fábricas, bem como a viabilização de projetos de expansão.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas (equivalentes às demonstrações financeiras intermediárias condensadas) foram preparadas com base em todas as informações relevantes da Companhia, utilizadas pela administração em sua gestão. Essas informações, contidas no Formulário de Informações Financeiras Trimestrais - ITR referente ao período de três e nove meses encerrado em 30 de setembro de 2026, foram elaboradas em conformidade com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS”). As principais práticas contábeis

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

adotadas pela Companhia e suas controladas estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

Estão apresentadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Trimestrais e não incluem todas as notas explicativas e divulgações exigidas para as demonstrações financeiras anuais. Por isso, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e com o Formulário de Referência da Companhia, ambos disponíveis na página de Relações com Investidores.

As principais práticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das Informações Financeiras Trimestrais, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, quando aplicável.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As Informações Financeiras Trimestrais das controladas são incluídas nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixe de existir. Nas Informações Financeiras Trimestrais individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As seguintes políticas são aplicadas na elaboração das Informações Financeiras Trimestrais consolidadas:

a) Controladas

A Companhia possui participação direta em todas as suas controladas que são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle e permanecem consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em aquisição ou perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

b) Controlada em conjunto

A Pinus Taeda Florestal S.A. é uma entidade com controle compartilhado (*joint venture*) com a Companhia, que por sua vez, tem envolvimento por meio de membros no Conselho de Administração, mas não exerce controle nem gestão operacional das atividades diárias. A Pinus Taeda opera terras e florestas em regiões fora do perímetro de atuação principal da Companhia. A empresa controlada em conjunto é avaliada pelo método de equivalência patrimonial tanto nas Informações Financeiras Trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

3.1 Participação de acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação de acionistas não controladores nas suas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado. O saldo demonstrado na rubrica de participação dos acionistas não controladores representa a parcela do patrimônio líquido não atribuível à controladora.

3.2 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas e lucros não realizados provenientes de operações efetuadas entre a Companhia e as empresas controladas, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação econômica da Companhia na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As Informações Financeiras Trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A., suas controladas, sociedades em conta de participação e controladas em conjunto em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado abaixo:

Empresas controladas	País Sede	Atividade	Participação - %	
			30.09.2026	31.12.2025
Arapoti Reflorestadora S.A. (Arapoti)	Brasil	Reflorestamento	26%	25%
Aroeira Reflorestadora S.A. (Aroeira)	Brasil	Reflorestamento	28%	28%
Bougainville Reflorestadora S.A. (Bougainville) (ii)	Brasil	Reflorestamento	100%	0%
Cambará Reflorestadora S.A. (Cambará)	Brasil	Reflorestamento	50%	53%
Cerejeira Reflorestadora S.A. (Cerejeira)	Brasil	Reflorestamento	55%	55%
Erva-Mate Reflorestadora S.A. (Erva-Mate)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Eucalipto São Nicolau S.A. (São Nicolau)	Brasil	Gestão Imobiliária	69%	69%
Florestal Santa Catarina S.A. (Santa Catarina)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Florestal Vale do Corisco S.A. (VDC)	Brasil	Reflorestamento	46%	46%
Guaricana Reflorestadora S.A. (Guaricana)	Brasil	Reflorestamento	35%	35%
Ikapê Empreendimentos Ltda. (IKAPÊ)	Brasil	Hotelaria	100%	100%
Imbuia Reflorestadora S.A. (Imbuia)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Itararé Reflorestadora S.A. (Itararé)	Brasil	Reflorestamento	55%	54%
Jacarandá Reflorestadora S.A. (Jacarandá)	Brasil	Reflorestamento	28%	28%
Kla Holding S.A. (Kla Holding)	Brasil	Participação em Companhias	51%	51%
Klabin Argentina S.A. (Klabin Argentina)	Argentina	Sacos industriais	100%	100%
Klabin Austria GmbH (Klabin Austria)	Austria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100%	100%
Klabin da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda (Klabin Amazônia) (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	0%	100%
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda. (KPPF)	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	100%	100%
Klabin Fitoprodutos Ltda. (KLAFITO)	Brasil	Produção de fitoterápicos	98%	98%
Klabin Forest Products Company (KEUA)	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100%	100%
Klabin ForYou Soluções em Papel S.A. (ForYou)	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	100%	100%
Klabin Paranaguá SPE S.A. (Klabin Paranaguá)	Brasil	Serviços portuários	100%	100%
Manacá Reflorestadora S.A. (Manacá)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Paraná Reflorestadora S.A. (Paraná)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Pinheiro Reflorestadora S.A. (Pinheiro)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Pinus Sul S.A. (Pinus Sul)	Brasil	Gestão Imobiliária	76%	76%
Pitangueira S.A. (Pitangueira)	Brasil	Gestão Imobiliária	74%	74%
Sapopema Reflorestadora S.A. (Sapopema)	Brasil	Reflorestamento	25%	25%

Empresas controladas - Indiretas

Florestal Vale do Corisco S.A. (VDC)	Brasil	Reflorestamento	54%	54%
Klabin Fitoprodutos Ltda. (KLAFITO)	Brasil	Produção de fitoterápicos	2%	2%
Paineira Reflorestadora Ltda (Paineira)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%

Sociedades em Conta de Participação

Sociedade em Conta de Participação - Araucária (Araucária) (iii)	Brasil	Reflorestamento	0%	100%
Sociedade em Conta de Participação - Harmonia (Harmonia) (iii)	Brasil	Reflorestamento	0%	100%
Sociedade em Conta de Participação - Serrana (Serrana)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%

Empresas controladas em conjunto

Pinus Taeda Florestal S.A. (Pinus Taeda)	Brasil	Reflorestamento	26%	26%
--	--------	-----------------	-----	-----

(i) Empresa incorporada pela Companhia em 01 de maio de 2026.

(ii) Empresa constituída no segundo trimestre de 2026.

(iii) SCPs dissolvidas em 01 de julho de 2026 (vide nota 4.2).

Os percentuais econômicos, que representam a participação efetiva nos resultados e no patrimônio líquido, podem diferir em função de acordos societários ou estruturas de participação indireta.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

3.3 Sociedades de Propósito Específico (“SPEs”)

As SPEs são sociedades constituídas com o objetivo de viabilizar a expansão florestal da Companhia por meio do compartilhamento dos riscos e benefícios das operações com acionistas minoritários.

Os minoritários nessas estruturas são instituições de investimento, principalmente as *Timber Investment Management Organizations* (TIMOS), que são gestoras especializadas na administração de investimentos em ativos florestais para investidores institucionais. Em geral, os minoritários contribuem com capital enquanto a Companhia contribui com florestas em pé e/ou terras, a depender da estratégia, vocação e localização dos ativos.

Conforme legislação societária, a remuneração aos acionistas não controladores ocorre por meio de proventos, os quais estão atrelados ao desempenho operacional e financeiro das SPEs. Os riscos do negócio, tanto sobre os ativos quanto os passivos são acordados e regidos através de um acordo de acionistas, inclusive riscos relacionados a variáveis macroeconômicas e de mercado. Adicionalmente, não existem obrigações contratuais presentes de entrega de caixa pela Companhia aos não controladores e, portanto, não há reconhecimento de passivo financeiro.

A Companhia é detentora das ações ordinárias destas SPEs, o que em conjunto com os poderes definidos em acordos de acionistas, garante seu controle sobre as entidades. Consequentemente, os saldos relativos às SPEs são apresentados das seguintes formas nas informações financeiras:

- Na Controladora, os investimentos são apresentados no ativo não circulante pelo método da equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos de acordo com os direitos econômicos detidos (nota explicativa 11).
- No Consolidado, os saldos de todas as rubricas de ativos, passivos, resultados e fluxos de caixa são integralmente consolidados e a participação dos não controladores é apresentada ao final da demonstração do resultado, assim como no patrimônio líquido atribuído aos não controladores.

Em 30 de setembro de 2026, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$ 6.620.837 (R\$ 6.515.155 em 31 de dezembro de 2025). Corresponde ao capital social detido por acionistas não controladores nas controladas na proporção do patrimônio líquido conforme descrito abaixo. Em decorrência do Projeto Plateau, a Companhia realizou alterações nos percentuais de participação em suas controladas em 23 de março de 2026 e 14 de junho de 2026, resultando em um aumento patrimonial de R\$ 15.919 na controladora e uma redução de R\$ 26.342 na participação dos não controladores.

A seguir estão apresentadas as participações societárias dos acionistas não controladores em cada uma das SPEs:

	30.09.2026		31.12.2025	
	Acionistas não controladores	Klabin S.A	Acionistas não controladores	Klabin S.A
Guaricana	65,26%	34,74%	65,26%	34,74%
Sapopema	74,52%	25,48%	74,52%	25,48%
Aroeira	71,90%	28,10%	71,90%	28,10%
Cerejeira	45,50%	54,50%	45,50%	54,50%
Arapoti	74,50%	25,50%	74,96%	25,04%
Cambará	49,73%	50,27%	47,48%	52,52%
Itararé	45,40%	54,60%	45,69%	54,31%
Jacarandá	72,25%	27,75%	72,34%	27,66%
São Nicolau	31,04%	68,96%	31,04%	68,96%
Pinus Sul	24,15%	75,85%	24,15%	75,85%
Pitangueira	25,75%	74,25%	25,75%	74,25%

Os percentuais de direitos econômicos dos acionistas minoritários sobre os lucros das SPEs divergem, em certos casos, dos percentuais societários acima apresentados. Os direitos econômicos dos não controladores estão no intervalo de 45,4% a 85,0% e, em 30 de setembro de 2026, a média ponderada destes direitos econômicos é de 67,9% (70,9% em 31 de dezembro de 2025).

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025, as SPEs realizaram os seguintes pagamentos de dividendos aos acionistas não controladores:

	30.09.2026	30.09.2025
Guaricana	6.565	20.736
Sapopema	12.417	22.342
Aroeira	8.903	30.454
Arapoti	5.450	-
Jacarandá	45.527	-
Itararé	25.764	-
São Nicolau	21.861	-
Pinus Sul	17.268	-
Pitangueira	18.779	-
	162.534	73.532

A governança dessas sociedades está estruturada com objetivo de maximizar o valor dos ativos, assegurar a sustentabilidade do negócio, promover transparência na gestão e garantir o alinhamento de interesses entre os sócios.

Os documentos que regem a relação entre os acionistas garantem à Companhia opção de compra sobre as participações minoritárias (exceto para as SPEs Itararé e Jacarandá, em que não há opção), as quais são exercíveis a critério exclusivo da Companhia e em janelas pré-definidas para cada caso. A decisão sobre o exercício ou não dependerá de critérios como a atratividade econômica no período de exercício. As principais condições comerciais das opções de compra, previstas nos acordos de acionistas, são:

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

- Guaricana, Sapopema, Aroeira, São Nicolau, Pinus Sul e Pitangueira: preço de exercício é apurado com base no valor do investimento inicial, corrigido por taxa contratual, deduzidos os dividendos recebidos pelo acionista não controlador até a data de exercício da opção;
- Cerejeira: preço de exercício é o preço de mercado das ações detidas pelos investidores, as quais serão avaliadas pelo fluxo de caixa descontado;
- Arapoti e Cambará: preço de exercício é o preço de mercado das ações detidas pelos investidores, as quais serão avaliadas pelo fluxo de caixa descontado e do qual serão deduzidos os dividendos recebidos pelo acionista não controlador até a data de exercício da opção, considerando um mínimo e máximo no preço de exercício.

Nenhuma das SPEs está atualmente no período de exercício da opção de compra.

Os acordos de acionistas firmados no âmbito da emissão de ações preferenciais também preveem, em linha com práticas usuais de mercado, direito de venda contingente outorgado pela Companhia aos investidores. Estes direitos são contingentes à ocorrência de eventos excepcionais e/ou descumprimento de cláusulas contratuais ou leis. Todos os eventos que poderiam gerar obrigação de entrega de caixa estão sob controle da Companhia e na presente data, nenhum evento contingente foi materializado, não havendo passivo a ser registrado.

A Administração avaliou todas as cláusulas contratuais constantes nos estatutos sociais, acordos de acionistas e outros contratos comerciais com as SPEs e concluiu que estão satisfeitos os critérios para caracterização de controle, consolidação e tratamento das participações dos acionistas não controladores (ações preferenciais) como instrumentos de patrimônio líquido. Os acordos são revisados periodicamente e, na presente data, não foram identificadas condições que alterem tais conclusões.

4. PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO

4.1 Programa de recompra de ações

Em 24 de junho de 2026, de acordo com Fato Relevante publicado na mesma data, a Companhia aprovou a criação de um Programa de Recompra de ações que contempla a aquisição de até 31.250.000 de *Units* ao longo de 18 meses, sendo que as ações recompradas serão posteriormente canceladas. A primeira operação de recompra de ações foi realizada em 01 de julho de 2026, vide nota explicativa 18.3.

4.2 Dissolução Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”)

Em 01 de julho de 2026, a Companhia, na qualidade de sócia administradora, e os sócios investidores celebraram, de comum acordo, a dissolução das SCPs Harmonia e Araucária. Em decorrência do distrato, foram liquidados os saldos devidos aos sócios investidores, sendo R\$ 146.500 de principal e R\$ 9.033 de dividendos, e os ativos e passivos remanescentes das SCPs incorporados pela Companhia.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Caixa e bancos - moeda nacional	21.717	4.586	23.034	7.674
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	58	65	31.922	59.157
Aplicações - moeda nacional	5.172.549	4.203.680	6.504.642	6.428.817
Aplicações - moeda estrangeira (i)	111.535	1.371.000	2.168.081	3.610.368
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.305.859	5.579.331	8.727.679	10.106.016

(i) Substancialmente em dólares americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, correspondentes a certificados de depósitos bancários (CDBs) e outras operações compromissadas, e são indexadas pela variação do certificado de depósito interfinanceiro (CDI), com taxa média anual de remuneração de 14,13% na controladora e 14,06% no consolidado em 30 de setembro de 2026 (15,13% na controladora e 15,09% no consolidado em 31 de dezembro de 2025), e não são mantidas para investimentos ou outros propósitos. Os recursos em moeda estrangeira classificados em “Caixa e bancos”, que correspondem majoritariamente a operações de *time deposit*, possuem taxa média anual de remuneração de 4,29%, em 30 de setembro de 2026 (4,22% em 31 de dezembro de 2025), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

5.2 Títulos e valores mobiliários

	Taxa média	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Títulos do Tesouro Direto (NTN-B)	IPCA + 4,59% a.a.	2028 a 2040	737.934	774.414	737.934	774.414
Bonds (USD)	3,52% a 4,02%	2028 e 2038	10.193	10.955	10.193	10.955
Total de títulos e valores mobiliários			748.127	785.369	748.127	785.369

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Clientes				
Nacionais	1.773.203	1.843.460	2.024.436	1.995.893
Estrangeiros	212.313	256.232	442.948	518.664
	1.985.516	2.099.692	2.467.384	2.514.557
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(63.228)	(50.463)	(65.711)	(52.631)
Total de contas a receber	1.922.288	2.049.229	2.401.673	2.461.926
A Vencer	1.900.876	2.004.505	2.360.856	2.392.494
1 a 10 dias	4.725	12.733	4.725	14.968
11 a 30 dias	10.835	15.589	16.815	36.081
31 a 60 dias	1.893	11.229	4.235	11.206
61 a 90 dias	1.884	4.202	1.847	5.576
+ de 90 dias	2.075	971	13.195	1.601
Vencidos	21.412	44.724	40.817	69.432
Ativo circulante	1.922.288	2.049.229	2.277.815	2.404.326
Ativo não circulante	-	-	123.858	57.600

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Em 30 de setembro de 2026, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 89 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2025), para as vendas realizadas no mercado interno, e aproximadamente 103 dias (99 dias em 31 de dezembro de 2025) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação.

6.1 Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

A provisão é constituída para contas a receber vencidas há mais de 120 dias e para títulos a vencer ou vencidos há menos de 120 dias quando não considerados realizáveis, com base na análise da situação financeira dos devedores, informações prospectivas e histórico de perdas.

A Companhia mantém apólice de seguro para determinados recebíveis nos mercados interno e externo nos montantes de R\$ 240.000 e de US\$ 50 milhões, respectivamente, para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2028.

A movimentação das perdas estimadas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	(62.066)	(65.904)
Perdas estimadas do período	(45.825)	(48.156)
Reversões de perdas estimadas	29.117	32.813
Variação cambial	19.902	20.192
Baixa definitiva	8.409	8.424
Em 31 de dezembro de 2025	(50.463)	(52.631)
Perdas estimadas do período	(25.990)	(29.075)
Reversões de perdas estimadas	13.280	15.818
Variação cambial	123	148
Baixa definitiva	29	29
Incorporação Amazônia	(207)	-
Em 30 de setembro de 2026	(63.228)	(65.711)

6.2 Operações de desconto de recebíveis

A Companhia realiza operações de desconto de recebíveis como instrumento de gestão de capital de giro e otimização de liquidez. A utilização dessas operações é avaliada periodicamente, considerando as condições de mercado e os custos envolvidos. Os recursos obtidos por meio dessas operações são utilizados no gerenciamento das disponibilidades, contribuindo para a eficiência da gestão financeira.

As operações abrangem recebíveis elegíveis originados de vendas realizadas no curso normal dos negócios. De acordo com os termos e as condições contratuais, são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios associados aos recebíveis cedidos, sem retenção de controle. Consequentemente, esses ativos deixam de ser reconhecidos da rubrica “Contas a receber de clientes” na data da cessão.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, foram realizadas operações de desconto de recebíveis com clientes específicos no montante de R\$ 6.144.002 na controladora e de R\$ 9.833.543 no

consolidado (R\$ 7.766.203 na controladora e de R\$ 12.157.012 no consolidado em 31 de dezembro de 2025), para os quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte.

As operações possuem prazo médio de aproximadamente 70 dias e são realizadas tanto para vendas no mercado interno quanto no mercado externo. O custo das operações está em linha com outras alternativas de captação e tende a gerar um efeito líquido neutro no resultado financeiro considerando a remuneração média do caixa da Companhia.

7. PARTES RELACIONADAS

7.1 Ativos e passivos com partes relacionadas

		Controladora	
Ativo circulante	Natureza	30.09.2026	31.12.2025
Klabin Austria	Contas a receber pela venda de produtos	1.175.101	1.783.992
Klabin Argentina	Contas a receber pela venda de produtos	56.107	85.879
KEUA	Contas a receber pela venda de produtos	51.317	80.191
Pinus Taeda	Dividendos a receber	8.568	7.981
Erva-Mate	Serviço de silvicultura e taxa de gerenciamento	5.829	47
Sapopema	Serviço de silvicultura e taxa de gerenciamento	5.492	4
Arapoti	Serviço de silvicultura e taxa de gerenciamento	4.657	227
Klabin Amazônia (i)	Contas a receber pela venda de produtos	-	14.301
Outras	Contas a receber pela venda de produtos, serviço de silvicultura e taxa de gerenciamento	13.804	18.721
Total Controladora		1.320.875	1.991.343

(i) Empresa incorporada pela Klabin S.A. em maio de 2026

		Controladora	
Ativo não circulante	Natureza	30.09.2026	31.12.2025
Pinus Taeda	Dividendos a receber	14.408	23.741
Outras	Serviço de silvicultura e taxa de gerenciamento	-	2.431
Total Controladora		14.408	26.172

		Controladora	
Passivo circulante	Natureza	30.09.2026	31.12.2025
Klabin Austria	Empréstimos	49.588	290.597
Arapoti	Compra de madeira	7.056	-
Aroeira	Compra de madeira	24.679	-
Jacarandá	Compra de madeira	11.964	-
Pinus Sul	Arrendamento de terras	17.261	8.630
Outras	Compra de madeira e arrendamento de terras	36.988	38.072
		147.536	337.299

		Controladora	
Passivo não circulante	Natureza	30.09.2026	31.12.2025
Klabin Austria	Empréstimos	9.839.627	12.171.859
Outras	Reembolsos diversos	-	8.265
		9.839.627	12.180.124

		Consolidado	
Ativo circulante	Natureza	30.09.2026	31.12.2025
Pinus Taeda	Dividendos a receber	8.568	7.981
Total Consolidado		8.568	7.981

		Consolidado	
Ativo não circulante	Natureza	30.09.2026	31.12.2025
Pinus Taeda	Dividendos a receber	14.408	23.741
Total Consolidado		14.408	23.741

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

7.2 Transações com partes relacionadas

Receita de vendas	Natureza	30.09.2026	30.09.2025
Klabin Austria	Vendas de produtos	4.274.748	3.675.681
KEUA	Vendas de produtos	102.136	183.239
Erva-Mate	Serviço de silvicultura e taxa de gerenciamento	38.202	36.586
Sociedade em conta de participação	Serviço de silvicultura e taxa de gerenciamento	25.336	57.095
Klabin Amazônia (i)	Vendas de produtos	21.541	118.061
Klabin Argentina	Vendas de produtos	17.990	13.617
Aroeira	Serviço de silvicultura e taxa de gerenciamento	12.405	23.390
Outras	Serviço de silvicultura e taxa de gerenciamento	62.178	28.573
		4.554.536	4.136.242
Compras	Natureza	30.09.2026	30.09.2025
Itararé	Compra de madeira	(107.706)	(15.804)
Sapopema	Compra de madeira	(104.520)	(101.861)
Aroeira	Compra de madeira	(136.353)	(65.472)
Arapoti	Compra de madeira	(110.914)	(161.353)
Erva-Mate	Compra de madeira	(97.817)	(119.763)
Cambará	Compra de madeira	(46.357)	(18.360)
Guaricana	Compra de madeira	(32.651)	(40.749)
Jacarandá	Compra de madeira	(29.167)	(51.101)
Pinus Sul	Arrendamento de terras	(25.891)	-
Sociedade em conta de participação	Compra de madeira	(28.783)	(80.935)
Outras	Compra de madeira	(51.943)	(5.901)
		(772.102)	(661.299)
Resultado financeiro	Natureza	30.09.2026	30.09.2025
Klabin Austria	Variação cambial	619.201	(863.557)
Klabin Austria	Juros de empréstimos	(607.264)	(735.450)
Klabin Argentina	Variação cambial	(4.523)	(23.669)
KEUA	Variação cambial	(2.715)	(13.760)
Arapoti	Juros de debêntures	-	111.198
Jacarandá	Juros de debêntures	-	39.550
Itararé	Juros de debêntures	-	24.921
Outras	Variação cambial e juros de debêntures	-	11.476
		4.699	(1.449.291)

(i) Empresa incorporada pela Klabin S.A. em maio de 2026

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços equivalentes aos praticados no mercado. Os saldos em aberto no fim do período não estão atrelados a garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias fornecidas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

7.3 Remuneração e benefícios da Administração e do Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e do Conselho Fiscal é fixada anualmente pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária (AGO), de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Dessa forma, em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 07 de abril de 2026, foi deliberado o montante global da remuneração anual dos Administradores, fixado em até R\$ 92.766 e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 1.803 para o exercício de 2026 (R\$ 73.371 para remuneração anual dos administradores e R\$ 1.792 para remuneração anual do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2025).

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

O quadro a seguir demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Consolidado	
Remuneração da Administração e do Conselho Fiscal	30.09.2026	30.09.2025
Curto Prazo		
Honorários administrativos	23.267	21.725
Longo prazo		
Benefícios	3.937	2.856
Bônus e remuneração baseada em ações (i)	28.663	27.136
Total das remunerações	55.867	51.717

(i) Apenas para diretores estatutários.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Produtos acabados	988.518	1.094.224	1.515.190	1.403.891
Produto em processo	94.854	76.603	111.972	81.383
Madeiras e toras	946.618	764.827	946.618	764.827
Material de manutenção	794.505	738.198	806.595	751.047
Matérias-primas	1.009.099	888.355	1.025.007	939.899
Perdas estimadas com estoque	(281.757)	(270.138)	(282.609)	(272.745)
Outros	5.641	15.933	5.594	15.682
Total de Estoques	3.557.478	3.308.002	4.128.367	3.683.984

Os estoques de matérias-primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas para as unidades de conversão. Os estoques de produtos acabados estão, substancialmente, comprometidos com pedidos de venda aprovados.

A Companhia efetua a análise de ajuste ao valor recuperável de seus itens de estoques, sendo a despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “custo dos produtos vendidos”.

Não há produtos acabados cujo valor realizável líquido seja inferior ao custo, sendo a provisão apresentada composta basicamente por itens de manutenção e peças sobressalentes.

O custo dos produtos vendidos reconhecidos no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 foi de R\$ 11.685.252 na controladora e R\$ 11.538.705 no consolidado (R\$ 11.124.032 na controladora e R\$ 11.017.374 no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025).

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2026		31.12.2025		30.09.2026		31.12.2025	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
Imposto de renda e contribuição social	427.678	226.424	324.534	212.535	468.161	226.424	361.972	212.535
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	427.678	226.424	324.534	212.535	468.161	226.424	361.972	212.535
ICMS	171.112	98.187	169.959	157.152	171.141	98.187	169.959	157.152
Pis e Cofins	102.307	1.061	115.647	2.762	128.426	1.061	118.193	2.762
Reintegra	13.741	-	9.794	-	13.741	-	9.794	-
Outros (i)	10.308	50.273	39.291	52.860	32.596	50.343	58.504	53.876
Demais Impostos a recuperar	297.468	149.521	334.691	212.774	345.904	149.591	356.450	213.790
Total	725.146	375.945	659.225	425.309	814.065	376.015	718.422	426.325

(i) Saldo do ativo circulante contém o valor referente ao IVA (Imposto sobre o Valor Agregado) calculado nas empresas do exterior.

a) IRPJ/CSLL

A Companhia, em 16 de outubro de 2019, impetrou mandado de segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a Selic, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

Em 23 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores relativos à taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário.

No final de 2023, a Companhia reconheceu os valores dos débitos exclusivamente relacionados à taxa Selic na situação mencionada. A compensação dessa parcela se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

b) ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente. Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

c) PIS E COFINS

O saldo registrado no ativo circulante refere-se ao crédito de PIS e COFINS apurado nos moldes do art. 3º das Leis 10.637/02 e 10.833/03. O montante registrado no grupo não circulante refere-se à apropriação dos créditos do PIS e da COFINS sobre edificações incorporadas ao ativo imobilizado, adquiridas ou construídas para utilização na produção dos bens comercializados pela Companhia, no prazo de 24 meses, calculados sobre o custo de construção ou aquisição da edificação, conforme disposição legal constante no art. 6º da Lei nº 11.488/07. Não há risco de não utilização do crédito de PIS e COFINS para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

A Companhia, enquadrada no regime de lucro real, manteve a sistemática de apuração anual para o ano-calendário de 2026, bem como a permanência no regime de caixa da variação cambial, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos para tributação à medida que são efetivamente liquidados. Essa opção não é válida para as controladas estrangeiras, que observam a alíquota nominal conforme disciplinado nas jurisdições em que estão sediadas. Para as demais entidades controladas, há a adoção da seguinte sistemática de tributação do IRPJ e da CSLL:

	Regime Tributação	Alíquota Nominal IRPJ	Alíquota Nominal CSLL
Empresas controladas			
Arapoti	Lucro Real	25,00%	9,00%
Aroeira	Lucro Real	25,00%	9,00%
Bougainville	Lucro Real	25,00%	9,00%
Erva-Mate	Lucro Real	25,00%	9,00%
ForYou	Lucro Real	25,00%	9,00%
Guaricana	Lucro Real	25,00%	9,00%
IKAPÊ	Lucro Real	25,00%	9,00%
Jacarandá	Lucro Real	25,00%	9,00%
Klabin Paranaguá	Lucro Real	25,00%	9,00%
KLAFITO	Lucro Real	25,00%	9,00%
KPPF	Lucro Real	25,00%	9,00%
Paraná	Lucro Real	25,00%	9,00%
Santa Catarina	Lucro Real	25,00%	9,00%
Sapopema	Lucro Real	25,00%	9,00%
VDC	Lucro Real	25,00%	9,00%
Cambará	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Cerejeira	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Imbuia	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Itararé	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Kla Holding	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Manacá	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Pinheiro	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Eucalipto São Nicolau	Lucro Presumido (ii)	8,00%	2,88%
Pinus Sul	Lucro Presumido (ii)	8,00%	2,88%
Pitangueira	Lucro Presumido (ii)	8,00%	2,88%
Empresas controladas - Indiretas			
Paineira	Lucro Real	25,00%	9,00%
Sociedades em Conta de Participação			
Serrana	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Empresas controladas em conjunto			
Pinus Taeda	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%

A Lei Complementar nº 224/2025 introduziu a majoração de 10% nos percentuais de presunção aplicáveis ao IRPJ e à CSLL no regime do Lucro Presumido:

- (i) Alíquotas de presunção aplicadas sobre as alíquotas nominais de 8% a 8,8% para IRPJ e 12% a 13,2% para a CSLL.
- (ii) Alíquotas de presunção aplicadas sobre as alíquotas nominais de 32% a 35,2% para IRPJ e para a CSLL.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

10.1 Natureza dos impostos diferidos

	Controladora					Consolidado				
	Reconhecido no					Reconhecido no				
	30.09.2026	Resultado do período	Outros Resultados Abrangentes	Outras movimentações (i)	31.12.2025	30.09.2026	Resultado do período	Outros Resultados Abrangentes	Outras movimentações (i)	31.12.2025
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa	842.260	415.063	-	-	427.197	842.932	414.517	-	-	428.415
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	82.858	6.962	-	-	75.896	82.862	6.966	-	-	75.896
Outras Provisões	297.488	(6.275)	-	813	302.950	299.810	(6.941)	-	-	306.751
Passivo atuarial	212.004	16.480	-	930	194.594	211.958	16.524	-	-	195.434
Provisões trabalhistas	43.917	3.879	-	119	39.919	48.373	4.305	-	-	44.068
Variação cambial	196.393	(569.380)	-	-	765.773	196.393	(569.380)	-	-	765.773
(Ganho) ou perda com instrumentos financeiros	(808.779)	250.351	(1.039.303)	-	(19.827)	(808.779)	250.351	(1.039.303)	-	(19.827)
Passivo de arrendamento	661.240	98.705	-	98	562.437	1.118.716	102.933	-	-	1.015.783
Lucros não realizados nos estoques	25.113	(12.219)	-	-	37.332	25.113	(12.219)	-	-	37.332
Outras diferenças temporárias	29.215	(17.661)	-	(130)	47.006	31.185	(17.474)	-	-	48.659
Imposto diferido ativo	1.581.709	185.905	(1.039.303)	1.830	2.433.277	2.048.563	189.582	(1.039.303)	-	2.898.284
Valor justo dos ativos biológicos	(534.859)	124.867	-	(60.133)	(599.593)	(1.085.728)	180.552	-	-	(1.266.280)
Depreciação taxa fiscal x Taxa vida útil (Lei 12.973/14)	(1.340.131)	(122.443)	-	46	(1.217.734)	(1.338.947)	(120.972)	-	-	(1.217.975)
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	(544.578)	-	-	17	(544.595)	(563.444)	1.477	-	17	(564.938)
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	(625.331)	(11.996)	-	-	(613.335)	(625.331)	(11.996)	-	-	(613.335)
Reserva de reavaliação de ativos	(25.092)	-	-	-	(25.092)	(25.092)	-	-	-	(25.092)
Depreciação acelerada (Lei 12.272/12)	(36.920)	3.163	-	-	(40.083)	(43.798)	8.981	-	-	(52.779)
Direito de uso de arrendamento	(636.883)	(134.147)	-	(98)	(502.638)	(1.043.403)	(141.347)	-	-	(902.056)
Outras diferenças temporárias	2.640	225	-	-	2.415	(32.506)	(831)	-	-	(31.675)
Imposto diferido passivo	(3.741.154)	(140.331)	-	(60.168)	(3.540.655)	(4.758.249)	(84.136)	-	17	(4.674.130)
Saldo imposto diferido	(2.159.445)	45.574	(1.039.303)	(58.338)	(1.107.378)	(2.709.686)	105.446	(1.039.303)	17	(1.775.846)
Saldo ativo não circulante	-					136.882				103.138
Saldo passivo não circulante	(2.159.445)				(1.107.378)	(2.846.568)				(1.878.984)

(i) Referem-se ao reconhecimento dos ativos e passivos diferidos como efeito da incorporação da Klabin Amazônia e dissolução das SCPs no período (vide nota 4.2).

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

10.2 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora			
	01.07 a	01.01 a	01.07 a	01.01 a
	30.09.2026	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2025
Resultado antes do tributos sobre o lucro	362.471	(106.000)	463.509	1.648.006
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Receitas (despesas) de tributos à alíquota nominal	(123.240)	36.040	(157.593)	(560.322)
(Adições) / Exclusões permanentes	(2.062)	(24.922)	(2.328)	(12.340)
Resultado de participações societárias	4.923	27.091	21.281	204.482
Efeito dissolução SCPs (i)	(35.293)	(35.293)	-	-
IR/CS sobre a SELIC do indébito tributário	6.363	12.412	13.641	17.016
Subvenção para investimento (ii)	10.736	30.246	10.007	25.990
IR e CS de exercícios anteriores	17.170	48.594	345	(660)
Parcela isenta do adicional de 10%	-	-	-	-
Outros	-	-	(288)	(290)
IR e CS no resultado	(121.403)	94.168	(114.935)	(326.124)
Corrente	17.170	48.594	345	(660)
Diferido	(138.573)	45.574	(115.280)	(325.464)
Alíquota efetiva	33,49%	88,84%	24,80%	19,79%

(i) Dissolução das SCPs Harmonia e Araucária (vide nota 4.2).

(ii) Benefícios, incentivos fiscais e financeiros de ICMS, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017. A Companhia segue o disposto na Lei nº 14.789/2023 quanto à tributação das subvenções de investimentos para IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

	Consolidado			
	01.07 a	01.01 a	01.07 a	01.01 a
	30.09.2026	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2025
Resultado antes do tributos sobre o lucro	561.693	315.763	688.629	2.177.385
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Receitas (despesas) de tributos à alíquota nominal	(190.976)	(107.359)	(234.134)	(740.311)
(Adições) / Exclusões permanentes	14.208	(1.014)	23.878	13.839
Incentivos fiscais (PAT / LE / Deduções doações)	-	3.459	1.610	5.593
Diferenças de alíquotas nominal e estimada de controladas	7.642	(1.472)	(25.321)	94.090
Resultado de participações societárias	146	941	128	388
Impacto de mudança de tributação	-	14.316	-	(83.057)
Efeito dissolução SCPs (i)	(35.293)	(35.293)	-	-
IR/CS sobre a SELIC do indébito tributário	7.743	13.934	13.862	17.237
Subvenção para investimento (ii)	10.736	30.295	10.026	26.149
IR e CS de exercícios anteriores	17.169	48.968	(80)	(1.089)
Parcela isenta do adicional de 10%	52	187	66	198
Outros	2	1	(780)	(710)
IR e CS no resultado	(168.571)	(33.037)	(210.745)	(667.673)
Corrente	(55.721)	(138.483)	(75.964)	(184.320)
Diferido	(112.850)	105.446	(134.781)	(483.353)
Alíquota efetiva	30,01%	10,46%	30,60%	30,66%

(i) Dissolução das SCPs Harmonia e Araucária (vide nota 4.2).

(ii) Benefícios, incentivos fiscais e financeiros de ICMS, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017. A Companhia segue o disposto na Lei nº 14.789/2023 quanto à tributação das subvenções de investimentos para IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

10.3 Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 01 de janeiro de 2025 e a Receita Federal publicou instruções normativas sobre o tema em 2026.

A Companhia e suas subsidiárias cumprem com todos os quesitos das legislações e instruções citadas acima.

10.4 Processos de natureza tributária

Conforme o ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty over Income Tax Treatments*), a Companhia mantém o procedimento de avaliação do conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais.

As informações dos processos de natureza tributária constam na nota explicativa 17.3.

10.5 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora esteja pendente de regulamentação completa pela Receita Federal do Brasil e Comitê Gestor, a Companhia está em conformidade com a LC 214/2025, e segue aguardando regulamentações para futuras adequações. Entre 2027 e 2032, é esperado que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão, tornando-se um período de transição.

Apenas serão efetivos e plenamente conhecidos os efeitos da Reforma após a conclusão de sua regulamentação, consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Informações Financeiras Trimestrais de 30 de setembro de 2026.

11. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2025	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2025	Aumento e redução de capital	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Reorganização societária (i)	Outros (ii)	Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	Constituição de adiantamento para futuro aumento de capital	Total de Investimentos em 30 de setembro de 2026	Participação de passivo a descoberto em 30 de setembro de 2026
Empresas controladas											
Aroeira	285.042	-	-	(3.006)	(92.830)	-	-	-	-	189.206	-
Cambará (iv)	142.310	-	(20.798)	-	4.619	3.796	-	-	-	129.927	-
Cerejeira	84.691	-	-	-	4.197	-	-	-	-	88.888	-
Guaricana	118.069	-	-	(2.933)	24.007	-	-	-	-	139.143	-
Imbuia	214.291	-	-	-	(3.393)	-	-	-	-	210.898	-
Itararé	404.831	-	-	(30.982)	40.089	2.292	-	-	-	416.230	-
KEUA	39.251	-	-	-	13.997	-	-	-	-	53.248	-
Klabin Amazônia (iii)	263.338	-	(278.641)	-	15.303	-	-	-	-	-	-
Klabin Argentina	37.136	-	-	-	(4.583)	-	43.250	-	-	75.803	-
Klabin Austria	1.160.364	-	-	-	75.816	-	-	-	-	1.236.180	-
Manacá	128.287	-	25.000	-	167	-	-	(25.000)	25.000	153.454	-
Paranaguá	167.345	-	-	-	2.595	-	-	-	-	169.940	-
Pinheiro	159.013	-	-	-	(1.084)	-	-	-	-	157.929	-
Sapopema	183.923	-	-	(3.438)	25.108	-	-	-	-	205.593	-
VDC	239.097	-	-	-	10.595	-	-	-	-	249.692	-
Jacarandá	293.547	-	-	(17.484)	(18.457)	859	-	-	-	258.465	-
Erva-Mate (v)	2.558.913	-	(700.000)	(13.890)	(63.840)	-	-	-	-	1.781.183	-
Arapoti	418.940	-	-	(1.866)	3.528	8.972	-	-	-	429.574	-
Paraná	177.825	-	19.000	-	(7.269)	-	-	(19.000)	19.000	189.556	-
Pinus Sul	52.308	-	-	(3.047)	4.165	-	-	-	-	53.426	-
Sao Nicolau	145.777	-	-	(3.858)	5.676	-	-	-	-	147.595	-
Pitangueira	147.646	-	-	(3.314)	5.016	-	-	-	-	149.348	-
Outras	9.224	(507)	1.420	-	(1.147)	-	7	(1.420)	1.420	9.796	(799)
Sociedade em conta de participação											
Araucária (vi)	327.246	-	(376.305)	(464)	35.786	-	13.737	-	-	-	-
Harmonia (vi)	291.203	-	(336.497)	(385)	11.845	-	33.834	-	-	-	-
Serrana	340.130	-	-	(246)	(12.995)	-	-	-	-	326.889	-
Total Empresas Controladas	8.389.747	(507)	(1.666.821)	(84.913)	76.911	15.919	90.828	(45.420)	45.420	6.821.963	(799)
Empresas controladas em conjunto											
Pinus Taeda	76.072	-	-	-	2.767	-	-	-	-	78.839	-
Total Controladas em conjunto	76.072	-	-	-	2.767	-	-	-	-	78.839	-
Total Controladora	8.465.819	(507)	(1.666.821)	(84.913)	79.678	15.919	90.828	(45.420)	45.420	6.900.802	(799)
Total Consolidado	76.072	-	-	-	2.767	-	-	-	-	78.839	-

(i) Contempla o saldo de avaliação patrimonial resultante de variações nos percentuais de participação societária.

(ii) Contempla o saldo de ajustes de conversão, outros resultados abrangentes e efeito de dissoluções.

(iii) Empresa incorporada pela Companhia em 01 de maio de 2026.

(iv) Em 15 de junho de 2026, a Cambará realizou redução de capital no valor de R\$ 20.798, mediante resgate de ações, com pagamento à sua acionista Klabin.

(v) Em 24 de agosto de 2026, a Erva-Mate realizou redução de capital no valor de R\$ 700.000, sem cancelamento de ações, com pagamento à sua acionista Klabin.

(vi) SCPs dissolvidas em 01 de julho de 2026 (vide nota 4.2).

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2024	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2024	Aumento e redução de capital	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Reorganização societária (i)	Outros (ii)	Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	Constituição de adiantamento para futuro aumento de capital	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2025	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2025
Empresas controladas											
Aroeira	235.479	-	-	(17.601)	67.169	-	(5)	-	-	285.042	-
Cambará	28.086	-	46.490	-	27.695	40.945	-	(906)	-	142.310	-
Cerejeira	63.184	-	18.000	-	4.516	(1.009)	-	-	-	84.691	-
Guaricana	124.869	-	-	(17.511)	10.769	-	(58)	-	-	118.069	-
Imbuia	19.460	-	136.416	-	(11.585)	-	-	(51.000)	121.000	214.291	-
Itararé	376.176	-	38.809	-	(8.548)	5.240	-	(6.846)	-	404.831	-
KEUA	20.787	-	-	-	18.464	-	-	-	-	39.251	-
Klabin Amazônia	219.868	-	-	-	43.154	-	316	-	-	263.338	-
Klabin Argentina (v)	-	(137.444)	211.189	-	(55.445)	-	18.836	-	-	37.136	-
Klabin Austria	1.441.242	-	-	(509.962)	258.944	-	(29.860)	-	-	1.160.364	-
Manacá	111.928	-	48.000	-	(7.641)	-	-	(48.000)	24.000	128.287	-
Paranaguá	162.205	-	-	-	5.145	-	(5)	-	-	167.345	-
Pinheiro	194.058	-	14.000	-	(43.045)	-	-	(14.000)	8.000	159.013	-
Sapopema	195.884	-	-	(13.776)	1.815	-	-	-	-	183.923	-
VDC	157.285	-	90.000	-	6.307	(15.964)	1.469	-	-	239.097	-
Jacarandá (iii)	304.216	-	(91.688)	-	125.182	(40.016)	-	(4.147)	-	293.547	-
Erva-Mate	3.494.630	-	-	-	10.246	(946.307)	344	-	-	2.558.913	-
Arapoti (iv)	-	(64.231)	193.003	-	62.271	238.053	45	(10.201)	-	418.940	-
Paraná	405.983	-	34.000	-	34.677	(276.835)	-	(34.000)	14.000	177.825	-
Pinus Sul (vi)	-	-	36.114	-	8.525	7.669	-	-	-	52.308	-
Sao Nicolau (vi)	-	-	23.566	-	(6.152)	128.363	-	-	-	145.777	-
Pitangueira (vi)	-	-	79.161	-	(2.769)	71.254	-	-	-	147.646	-
Outras	8.286	-	6.773	-	(2.269)	-	-	(6.773)	2.700	9.224	(507)
Sociedade em conta de participação											
Araucária	309.925	-	-	(494)	17.815	-	-	-	-	327.246	-
Harmonia	275.106	-	-	(412)	16.509	-	-	-	-	291.203	-
Serrana	242.700	-	-	(303)	97.733	-	-	-	-	340.130	-
Total Empresas Controladas	8.391.357	(201.675)	883.833	(560.059)	679.482	(788.607)	(8.918)	(175.873)	169.700	8.389.747	(507)
Empresas controladas em conjunto											
Pinus Taeda	121.819	-	-	(45.314)	(433)	-	-	-	-	76.072	-
Total Controladas em conjunto	121.819	-	-	(45.314)	(433)	-	-	-	-	76.072	-
Total Controladora	8.513.176	(201.675)	883.833	(605.373)	679.049	(788.607)	(8.918)	(175.873)	169.700	8.465.819	(507)
Total Consolidado	121.819	-	-	(45.314)	(433)	-	-	-	-	76.072	-

(i) Contempla o saldo de avaliação patrimonial resultante de variações nos percentuais de participação societária e efeito de cisões entre controladas.

(ii) Contempla o saldo de ajustes de conversão e outros resultados abrangentes.

(iii) Em 30 de junho de 2025, a Jacarandá realizou redução de capital no valor de R\$ 95.835, mediante resgate de ações, com pagamento à sua acionista Klabin com base no patrimônio líquido apurado em 31 de maio de 2025.

(iv) Aporte de florestas realizado pela Companhia na Arapoti em 3 de fevereiro de 2025, resultando na reversão do patrimônio líquido para posição positiva.

(v) Aporte de capital realizado pela Companhia na Klabin Argentina em 17 de julho de 2025, resultando na reversão do patrimônio líquido para posição positiva.

(vi) SPEs do Projeto arrendamento de terra.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

11.1 Saldos relativos ao patrimônio e ao resultado

	30.09.2026				
	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do período
Empresas controladas					
Aroeira	1.403.764	271.107	1.132.657	120.763	(8.038)
Cambará	277.046	3.917	273.129	43.797	5.571
Cerejeira	194.673	982	193.691	-	7.701
Guaricana	521.043	102.410	418.633	28.903	1.626
Imbuia	366.673	155.775	210.898	-	(3.393)
Itararé	842.384	10.573	831.811	103.490	119.221
KEUA	128.212	74.964	53.248	166.516	13.997
Klabin Amazônia	-	-	-	71.198	20.462
Klabin Argentina	158.520	83.175	75.345	65.345	(4.583)
Klabin Austria	12.581.273	11.345.091	1.236.182	4.196.601	75.816
Manacá	239.458	86.004	153.454	-	167
Paranaguá	256.544	86.602	169.942	33.147	2.595
Pinheiro	166.170	8.242	157.928	-	(1.084)
Sapopema	1.009.645	109.342	900.303	92.627	30.062
VDC	618.594	81.273	537.321	952	22.801
Jacarandá	1.155.308	178.735	976.573	25.818	89.783
Erva-Mate	2.956.805	1.100.893	1.855.912	125.651	8.243
Arapoti	2.167.236	171.221	1.996.015	98.491	75.038
Paraná	292.961	98.953	194.008	-	(7.269)
Pinus Sul	369.683	13.510	356.173	33.863	27.770
Sao Nicolau	1.002.390	18.420	983.970	41.535	37.841
Pintangueira	1.011.468	15.815	995.653	36.019	33.437
Outras	19.343	10.342	9.001	6.061	(1.148)
	27.739.193	14.027.346	13.711.847	5.290.777	546.616
Sociedade em conta de participação					
Serrana	365.716	49.704	316.012	28.209	477
	365.716	49.704	316.012	28.209	477
Empresas controladas em conjunto					
Pinus Taeda	403.968	95.224	308.744	47.679	(947)
	403.968	95.224	308.744	47.679	(947)

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

31.12.2025

	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do exercício
Empresas controladas					
Aroeira	1.453.405	300.801	1.152.604	84.920	36.770
Cambará	296.360	8.005	288.355	21.359	48.278
Cerejeira	186.978	988	185.990	255	8.287
Guaricana	563.974	137.469	426.505	102.018	52.709
Imbuia	359.984	145.693	214.291	-	(11.585)
Itararé	782.994	13.658	769.336	50.671	(10.537)
KEUA	129.303	90.053	39.250	229.624	18.464
Klabin Amazônia	293.667	49.340	244.327	178.580	43.538
Klabin Argentina	136.367	99.820	36.547	124.669	(55.468)
Klabin Austria	15.225.671	14.065.305	1.160.366	5.426.091	258.944
Manacá	214.720	86.434	128.286	1.461	(7.641)
Paranaguá	264.564	97.217	167.347	39.402	5.145
Pinheiro	180.886	21.874	159.012	24.636	(43.045)
Sapopema	1.003.677	117.582	886.095	94.807	28.209
VDC	589.518	74.998	514.520	529	12.778
Jacarandá	1.109.585	159.783	949.802	45.327	174.100
Erva-Mate	3.611.242	1.049.683	2.561.559	126.360	(45.609)
Arapoti	1.977.119	48.826	1.928.293	205.318	207.721
Paraná	337.266	154.989	182.277	4.453	39.130
Pinus Sul	362.156	13.437	348.719	11.288	6.887
Sao Nicolau	990.107	18.260	971.847	13.845	8.935
Pintangueira	999.219	14.911	984.308	3.840	(50)
Outras	13.969	5.241	8.728	8.177	(2.269)
	31.082.731	16.774.367	14.308.364	6.797.630	773.691
Sociedade em conta de participação					
Araucária	530.841	165.602	365.239	94.575	56.186
Harmonia	478.327	146.802	331.525	65.170	55.264
Serrana	365.410	49.629	315.781	31.618	85.810
	1.374.578	362.033	1.012.545	191.363	197.260
Empresas controladas em conjunto					
Pinus Taeda	425.962	127.640	298.322	65.255	(1.698)
	425.962	127.640	298.322	65.255	(1.698)

A Klabin tem SPEs florestais e imobiliárias com investidores que são constituídas por meio de aportes de terras e ativos florestais pela Klabin e caixa pelos investidores. Esses aportes podem ser desproporcionais uma vez que a definição da participação de cada um dos acionistas é feita com base no valor econômico dos ativos aportados e não pelo seu custo histórico contábil. As variações patrimoniais decorrentes desses aportes são reconhecidas no patrimônio líquido da Controladora, na rubrica de ajustes por alterações de participação em controladas.

Essas participações podem ser divididas entre ações ordinárias e preferenciais com direitos econômicos diferentes entre essas classes. A apuração do resultado de equivalência tem como base os direitos econômicos de cada tipo de ação que os investidores detêm sobre essas investidas, vide participações na nota 3.3.

12. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel, além das vendas de toras de madeira para terceiros.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam 421 mil hectares (412 mil hectares em 31 de dezembro de 2025) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo de valor justo dos ativos biológicos da Companhia pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Custo de formação dos ativos biológicos	5.421.510	4.470.749	9.869.046	9.405.518
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.573.116	1.763.509	3.257.609	3.836.858
Total	6.994.626	6.234.258	13.126.655	13.242.376

12.1 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora			Consolidado		
	Pinus	Eucalipto	Total	Pinus	Eucalipto	Total
Em 31 de dezembro de 2024	5.087.666	1.499.512	6.587.178	8.791.883	4.095.414	12.887.297
Adição	1.395.679	691.865	2.087.544	1.127.662	801.549	1.929.211
Plantio e compras de Florestas em pé	1.572.533	860.776	2.433.309	1.132.975	805.326	1.938.301
Eliminação de arrendamento intercompanhia	-	-	-	(5.313)	(3.777)	(9.090)
Aporte em controlada (iii)	(176.854)	(168.911)	(345.765)	-	-	-
Exaustão	(2.247.540)	(739.111)	(2.986.651)	(2.459.642)	(785.851)	(3.245.493)
Custo histórico (i)	(1.739.781)	(423.568)	(2.163.349)	(1.471.659)	(307.679)	(1.779.338)
Valor justo	(507.759)	(315.543)	(823.302)	(987.983)	(478.172)	(1.466.155)
Variação de valor justo não realizada	237.402	308.785	546.187	1.831.910	(160.549)	1.671.361
Preço	(100.021)	410.481	310.460	483.200	68.156	551.356
Crescimento (ii)	337.423	(101.696)	235.727	1.348.710	(228.705)	1.120.005
Em 31 de dezembro de 2025	4.473.207	1.761.051	6.234.258	9.291.813	3.950.563	13.242.376
Adição	1.107.203	1.013.427	2.120.630	1.183.748	808.273	1.992.021
Plantio e compras de Florestas em pé	1.107.203	1.013.427	2.120.630	1.204.887	820.045	2.024.932
Eliminação de arrendamento intercompanhia	-	-	-	(21.139)	(11.772)	(32.911)
Exaustão	(1.255.679)	(442.536)	(1.698.215)	(1.379.294)	(660.523)	(2.039.817)
Custo histórico (i)	(1.084.364)	(510.189)	(1.594.553)	(982.560)	(545.933)	(1.528.493)
Ajuste ao valor justo	(171.315)	67.653	(103.662)	(396.734)	(114.590)	(511.324)
Variação de valor justo não realizada	(163.125)	(204.271)	(367.396)	46.035	(113.960)	(67.925)
Preço	153.959	35.279	189.238	192.570	99.152	291.722
Crescimento (ii)	(317.084)	(239.550)	(556.634)	(146.535)	(213.112)	(359.647)
Efeito dissolução SCPs (iv)	401.798	303.551	705.349	-	-	-
Custo histórico	241.919	182.765	424.684	-	-	-
Ajuste ao valor justo	159.879	120.786	280.665	-	-	-
Em 30 de setembro de 2026	4.563.404	2.431.222	6.994.626	9.142.302	3.984.353	13.126.655

- (i) A Companhia elimina, no processo de consolidação, os efeitos de transações intercompanhias, incluindo o efeito relacionado às vendas realizadas pelas controladas à controladora.
- (ii) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão do plano de corte, tabela de produtividade, alteração da taxa de desconto, alteração dos custos administrativos, entre outros. As variações de tais premissas podem resultar em efeitos positivos ou negativos sobre a mensuração do valor justo do ativo biológico em cada período.
- (iii) Aporte de R\$ 85.416 na SPE Imbuia, e de R\$ 260.349 nas SPes do Projeto Plateau.
- (iv) Dissolução das SCPs Harmonia e Araucária (vide nota 4.2).

(Área útil em milhares de hectares)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Eucalipto (i)	108	84	172	171
Ativos maduros	57	48	91	87
Ativos imaturos	51	36	81	84
Pinus (i)	116	107	249	241
Ativos maduros	76	71	149	151
Ativos imaturos	40	36	100	90
Total	224	191	421	412

(i) A mensuração a valor justo aplica-se aos ativos maduros, iniciando-se no quarto ano para o eucalipto e no sexto ano para o pinus.

De acordo com a hierarquia de mensuração do valor justo, os ativos biológicos são classificados no Nível 3, conforme o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, em razão da complexidade e da natureza das premissas utilizadas em seu cálculo.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de setembro de 2026 foi equivalente a R\$ 122/m³ (R\$ 125/m³ em 31 de dezembro de 2025).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos materiais de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam em queda (aumento) dos valores mensurados. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 6,34% em moeda constante para a controladora e 7,63% para as controladas (6,34% para a controladora e 7,63% para as controladas em 31 de dezembro de 2025).

Os volumes de produtividade são definidos com base na estratificação das florestas, considerando espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação, região e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em m³/ha/ano. O IMA é a referência utilizada para avaliar o desempenho e a eficiência do manejo florestal, bem como para apoiar decisões estratégicas relacionadas aos ativos biológicos da Companhia. Considerando a dinâmica do manejo florestal, o IMA está sujeito a variações ao longo do tempo. À medida que determinadas áreas são colhidas, outras áreas atingem a maturidade e passam a compor a base de projeção de volumes. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apurou o IMA conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
IMA	37,54	37,31
Eucalipto	46,08	45,36
Pinus	34,94	34,84

13. IMOBILIZADO

13.1 Composição do imobilizado

Controladora	30.09.2026				31.12.2025			
	Taxa Média de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Taxa Média de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	-	2.286.154	-	2.286.154	-	2.278.685	-	2.278.685
Edifícios e construções	3,20	4.736.042	(1.532.740)	3.203.302	3,18	4.753.491	(1.417.178)	3.336.313
Máquinas, equipamentos e instalações	10,88	29.619.804	(14.593.551)	15.026.253	10,67	29.213.956	(13.337.515)	15.876.441
Obras e instalações em andamento	-	2.625.409	-	2.625.409	-	1.734.547	-	1.734.547
Outros (i)	14,03	858.111	(575.286)	282.825	13,05	901.822	(632.647)	269.175
Total		40.125.520	(16.701.577)	23.423.943		38.882.501	(15.387.340)	23.495.161
Consolidado								
Terrenos	-	7.315.379	-	7.315.379	-	7.357.428	-	7.357.428
Edifícios e construções	3,23	4.740.900	(1.535.326)	3.205.574	3,22	4.760.269	(1.419.591)	3.340.678
Máquinas, equipamentos e instalações	10,89	29.670.017	(14.615.249)	15.054.768	10,73	29.270.589	(13.346.607)	15.923.982
Obras e instalações em andamento	-	2.647.411	-	2.647.411	-	1.747.431	-	1.747.431
Outros (i)	14,06	871.164	(579.933)	291.231	13,11	914.039	(635.242)	278.797
Total		45.244.871	(16.730.508)	28.514.363		44.049.756	(15.401.440)	28.648.316

(i) Saldo correspondente às classes de imobilizado como veículos, móveis e utensílios, equipamentos de informática e bens em poder de terceiros.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 16.5.

13.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2024	2.420.354	3.288.133	16.079.999	1.952.502	226.923	23.967.911
Adições	-	-	-	1.733.807	-	1.733.807
Baixas	(28.722)	-	-	-	-	(28.722)
Depreciação	-	(166.895)	(1.851.122)	-	(76.353)	(2.094.370)
Transferências internas	54.948	206.119	1.655.945	(2.004.147)	87.135	-
Juros capitalizados	-	-	-	56.999	-	56.999
Cisão em controladas	(167.895)	-	-	-	-	(167.895)
Outros (i)	-	8.956	(8.381)	(4.615)	31.471	27.431
Em 31 de dezembro de 2025	2.278.685	3.336.313	15.876.441	1.734.546	269.176	23.495.161
Adições	-	-	-	1.342.389	-	1.342.389
Baixas	(2.408)	-	-	(36.305)	(8)	(38.721)
Depreciação	-	(145.407)	(1.319.375)	-	(56.677)	(1.521.459)
Transferências internas	-	41.563	445.705	(521.676)	34.408	-
Juros capitalizados	-	-	-	104.601	-	104.601
Incorporação Klabin Amazônia	10.556	5.852	18.714	1.853	1.170	38.145
Outros (i)	(679)	(35.019)	4.768	-	34.757	3.827
Em 30 de setembro de 2026	2.286.154	3.203.302	15.026.253	2.625.408	282.826	23.423.943

(i) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2024	7.326.083	3.291.682	16.125.347	1.984.585	237.683	28.965.380
Adições	-	-	61	1.749.270	72	1.749.403
Baixas	(29.087)	-	(2)	-	(98)	(29.187)
Depreciação	-	(167.140)	(1.853.219)	-	(76.826)	(2.097.185)
Transferências internas	75.492	207.261	1.665.965	(2.036.190)	87.472	-
Juros capitalizados	-	-	-	56.999	-	56.999
Outros (i)	(15.059)	8.874	(14.171)	(7.233)	30.495	2.906
Em 31 de dezembro de 2025	7.357.429	3.340.677	15.923.981	1.747.431	278.798	28.648.316
Adições	-	-	66	1.360.230	20	1.360.316
Baixas	(51.850)	-	(5.177)	(36.305)	(10)	(93.342)
Depreciação	-	(145.568)	(1.321.683)	-	(56.973)	(1.524.224)
Transferências internas	-	41.665	452.334	(528.547)	34.548	-
Juros capitalizados	-	-	-	104.601	-	104.601
Outros (i)	9.801	(31.201)	5.247	2	34.847	18.696
Em 30 de setembro de 2026	7.315.380	3.205.573	15.054.768	2.647.412	291.230	28.514.363

(i) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

A depreciação compõe o custo da produção da Companhia e é reconhecida no resultado à medida que os produtos são vendidos. O montante reconhecido no resultado é demonstrado na nota explicativa 20.

13.3 Capitalização de juros para bens qualificados do ativo imobilizado

Em 30 de setembro de 2026, o montante de juros capitalizados é de R\$ 104.601, com a taxa média de 99,48% do CDI (R\$ 36.220, com a taxa média de 99,48% em 30 de setembro de 2025).

13.4 Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2026, o saldo de obras e instalações em andamento referia-se substancialmente ao projeto da Caldeira de Recuperação da unidade de Monte Alegre-PR (R\$ 1.215.340), o projeto da Linha 7 do Pátio de Madeira da unidade de Ortigueira (PR) (R\$ 191.728) e substituição caixa de entrada primária de Otacilio Costa (SC) (R\$ 27.829).

14. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

14.1 Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía 523 contratos de arrendamentos na controladora e 665 contratos no consolidado (565 contratos na controladora e 675 contratos no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

A composição e movimentação do direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total no ativo
Direito de uso dos ativos				
Em 31 de dezembro de 2024	878.372	27.995	588.646	1.495.013
Amortização	(58.720)	(22.776)	(230.222)	(311.718)
Novos contratos	315.914	94.327	186.751	596.992
Atualização	11.717	(786)	19.525	30.456
Baixas	(140.240)	(990)	(70.208)	(211.438)
Em 31 de dezembro de 2025	1.007.043	97.770	494.492	1.599.305
Amortização	(55.649)	(12.938)	(196.456)	(265.043)
Novos contratos	892	1.396	415.797	418.085
Atualização	9.970	10.460	87.094	107.524
Baixas	(536)	(5.857)	(2.675)	(9.068)
Em 30 de setembro de 2026	961.720	90.831	798.252	1.850.803

	Consolidado			
	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total no ativo
Direito de uso dos ativos				
Em 31 de dezembro de 2024	1.156.921	28.494	602.556	1.787.971
Amortização	(85.254)	(23.388)	(234.974)	(343.616)
Novos contratos	107.486	94.327	186.753	388.566
Atualização	21.200	(646)	19.525	40.079
Baixas	(146.169)	(1.017)	(66.006)	(213.192)
Em 31 de dezembro de 2025	1.054.184	97.770	507.854	1.659.808
Amortização	(112.940)	(12.938)	(200.426)	(326.304)
Novos contratos	1.562	1.396	415.797	418.755
Atualização	89.986	10.460	88.787	189.233
Baixas	(682)	(5.857)	(3.952)	(10.491)
Em 30 de setembro de 2026	1.032.110	90.831	808.060	1.931.001

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	1.560.315	1.858.203
Pagamento	(428.312)	(497.299)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(428.312)	(497.299)
Outras movimentações		
Encargos	126.976	169.115
Novos contratos	596.992	388.566
Atualização	30.456	40.079
Baixas	(211.438)	(213.192)
Variação cambial	1.149	1.149
Capitalização para ativo biológico	-	(9.090)
Em 31 de dezembro de 2025	1.676.138	1.737.531
Pagamento	(348.880)	(480.967)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(348.880)	(480.967)
Outras movimentações		
Encargos (i)	101.396	207.974
Novos contratos	418.085	418.755
Atualização	107.524	189.233
Baixas	(9.068)	(10.491)
Variação cambial	(3.235)	(3.235)
Capitalização para ativo biológico	-	(32.911)
Em 30 de setembro de 2026	1.941.960	2.025.889
Passivo circulante	459.074	417.369
Passivo não circulante	1.482.886	1.608.520
Total no passivo	1.941.960	2.025.889

(i) Em 30 de setembro de 2026, o montante de R\$ 60.206 na controladora e de R\$ 166.334 no consolidado foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento. Além disso, não foram identificados impactos sobre os custos diretos iniciais associados aos contratos na mensuração do ativo.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia registrou despesa de R\$ 8.505 (R\$ 7.414 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025) referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses) e às operações envolvendo ativos de baixo valor.

A Companhia não possui contratos cujos pagamentos sejam mensurados de forma variável. Pagamentos dessa natureza, caso venham a ocorrer, serão reconhecidos diretamente no resultado do período. Adicionalmente, a Companhia não possui contratos de arrendamento classificados como onerosos.

14.2 Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	30.09.2026				30.09.2026			
	Terras	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Total	Terras	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Total
2026	34.355	4.069	51.324	89.748	36.383	4.069	52.623	93.075
2027	155.417	16.538	326.024	497.979	168.759	16.538	331.218	516.515
2028	151.432	16.412	266.282	434.126	164.798	16.412	272.342	453.552
2029	150.176	16.226	134.792	301.194	163.542	16.226	134.792	314.560
2030 - 2034	731.101	77.074	160.022	968.197	796.781	77.074	160.022	1.033.877
2035 - 2039	559.517	-	-	559.517	607.909	-	-	607.909
2040 - 2044	246.845	-	-	246.845	356.408	-	-	356.408
2045 - 2082	268.903	-	-	268.903	499.820	-	-	499.820
	2.297.746	130.319	938.444	3.366.509	2.794.400	130.319	950.997	3.875.716
Juros embutidos	(1.277.818)	(37.952)	(108.779)	(1.424.549)	(1.701.897)	(37.952)	(109.978)	(1.849.827)
Passivo dos arrendamentos	1.019.928	92.367	829.665	1.941.960	1.092.503	92.367	841.019	2.025.889

14.3 Direito potencial de PIS E COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de imóveis, máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora		Consolidado	
	30.09.2026		30.09.2026	
	Nominal	Ajustado ao valor presente	Nominal	Ajuste ao valor presente
Contraprestação do arrendamento	1.071.403	924.672	1.083.956	936.026
Pis/Cofins (9,25%)	99.105	85.532	100.266	86.582

Em decorrência da Reforma Tributária, na data de 30 de setembro de 2026, não são plenamente conhecidos todos os seus impactos e efeitos, conforme mencionado na nota explicativa 10.5. Logo, os valores de PIS e Cofins a recuperar demonstrados acima, que serão substituídos pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) bem como as respectivas alíquotas e o direito potencial, conforme a Lei Complementar nº 214/2025, podem sofrer alterações após a conclusão de sua regulamentação.

15. FORNECEDORES

15.1 Fornecedor

	30.09.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional	2.235.221	54	2.235.275	2.110.381	5.722	2.116.103
Moeda estrangeira	71.153	-	71.153	126.769	-	126.769
Total da controladora	2.306.374	54	2.306.428	2.237.150	5.722	2.242.872
Moeda nacional	2.282.219	386	2.282.605	2.196.514	6.053	2.202.567
Moeda estrangeira	93.975	-	93.975	165.504	-	165.504
Total consolidado	2.376.194	386	2.376.580	2.362.018	6.053	2.368.071

Em 30 de setembro de 2026, o prazo médio de vencimento dos títulos em aberto junto a seus fornecedores operacionais é de aproximadamente 106 dias (92 dias em 31 de dezembro de 2025). No caso de fornecedores de ativos imobilizados, os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

15.2 Fornecedor risco sacado e risco sacado florestal

	30.09.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecedor risco sacado	887.362	-	887.362	658.466	-	658.466
Fornecedor risco sacado florestal	762.610	349.034	1.111.644	1.178.217	272.512	1.450.729
(-) Ajuste valor presente - risco sacado florestal	(49.643)	(65.751)	(115.394)	(60.030)	(38.728)	(98.758)
Total da controladora	1.600.329	283.283	1.883.612	1.776.653	233.784	2.010.437
Fornecedor risco sacado	887.362	-	887.362	658.466	-	658.466
Fornecedor risco sacado florestal	762.610	745.171	1.507.781	1.178.217	272.512	1.450.729
(-) Ajuste valor presente - risco sacado florestal	(49.643)	(201.169)	(250.812)	(60.030)	(38.728)	(98.758)
Total consolidado	1.600.329	544.002	2.144.331	1.776.653	233.784	2.010.437

A Companhia possui convênio com instituições financeiras que permitem a determinados fornecedores antecipar os recebíveis decorrentes do fornecimento de bens e serviços. Nessas operações, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos. Após a cessão, a instituição financeira passa a ser credora da operação.

Considerando as orientações do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/21, a Companhia optou por apresentar esses montantes em dois grupos distintos:

Fornecedor risco sacado: engloba operações de aquisição de insumos e matérias-primas diversas para consumo no curto prazo. A adesão às operações de antecipação ocorre por decisão do fornecedor, sendo as condições negociadas entre fornecedor e instituição financeira feitas geralmente de forma bilateral, sendo que o fornecedor é o tomador de decisão, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para a Companhia. Tais transações não apresentam modificações nas condições de compras

(prazos de pagamentos e de preços negociados), permanecendo as condições usualmente praticadas no mercado. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, as operações liquidadas foram de R\$ 1.643.573 (R\$ 2.100.708 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e no consolidado. Em 30 de setembro de 2026, o prazo médio de vencimento é de aproximadamente 122 dias (113 dias em 31 de dezembro de 2025).

Fornecedor risco sacado florestal: engloba operações para aquisição de madeira em pé (florestas) que, devido ao seu longo ciclo operacional, necessitam de estruturação frente às instituições financeiras específicas, que atenderão exclusivamente aos fornecedores que optarem em descontar os recebíveis. Os montantes envolvidos são ajustados ao valor presente na data das transações, utilizando taxas de desconto pré-acordadas entre todas as partes. O ajuste a valor presente é reconhecido inicialmente como redutor na conta de fornecedores – risco sacado florestal e o valor líquido da transação tem sua contrapartida na conta de ativo biológico. A rubrica fornecedores é mensurada pelo custo amortizado, com os juros do contrato sendo reconhecidos como despesa financeira ao longo do prazo de pagamento.

A Companhia líquida junto à instituição financeira, na data de vencimento originalmente acordada, o valor nominal da obrigação. Em 30 de setembro de 2026, o prazo médio ponderado das operações de risco sacado florestal é de 471 dias, com custo médio anual ponderado de 14,21% (160 dias com custo médio anual ponderado de 13,35% em 31 de dezembro de 2025).

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, os pagamentos relacionados a essas operações totalizaram R\$ 1.134.134 (R\$ 265.377 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e no consolidado. A Companhia não concede garantias no âmbito dessas operações.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a apropriação do ajuste a valor presente nas operações de risco sacado florestal no resultado financeiro, conforme nota explicativa 21, totalizou R\$ 132.474 na controladora e R\$ 136.928 no consolidado (R\$ 92.550 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 na controladora e no consolidado).

15.3 Compromissos com fornecedores

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía compromissos firmados, mas não incorridos, com fornecedores que totalizam R\$ 758.566, sendo R\$ 705.706 em contratos do tipo *Take or Pay* e R\$ 52.860 em contratos de compra de madeira em pé. Os montantes mínimos dos contratos *Take or Pay* são normalmente superados dentro do ciclo operacional da Companhia, não havendo necessidade de reconhecimento adicional ao saldo de fornecedores em 30 de setembro de 2026.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

16.1 Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

		30.09.2026			31.12.2025		
	Taxas (i)	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional							
BNDES - Projeto Puma II (ii)	74,91% CDI	226.556	2.115.343	2.341.899	218.740	2.606.467	2.825.207
BNDES e Outros	IPCA + 3,45% , TR + 3% e TJLP	83.691	460.449	544.140	23.308	460.466	483.774
CRA	98% CDI	-	-	-	208.389	-	208.389
Debêntures	99,48% CDI	11.438	1.468.357	1.479.795	35.962	1.588.574	1.624.536
CPR	95,5% CDI e 93,86% CDI	43.402	2.026.629	2.070.031	38.974	1.504.183	1.543.157
Custo com captação		(34.907)	(257.253)	(292.160)	(28.542)	(231.692)	(260.234)
		330.180	5.813.525	6.143.705	496.831	5.927.998	6.424.829
Em moeda estrangeira							
Pré-pagamentos de exportação (PPE) (iii)	USD + 5,00% a 5,12%	26.407	2.175.139	2.201.546	21.475	2.326.804	2.348.279
CCB Rural	USD + 5,13%	440.432	2.039.056	2.479.488	208.067	2.000.000	2.208.067
Debêntures	USD + 5,40%	337.416	666.667	1.004.083	45.885	1.000.000	1.045.885
Term Loan (BID Invest e IFC) (iii)	SOFR + 1,88% a 2,18%	353.452	3.647.354	4.000.806	320.032	4.005.747	4.325.779
Finnvera (iii)	SOFR + 0,55% a 0,70% ou USD + 3,38%	290.882	1.485.209	1.776.091	435.160	1.883.707	2.318.867
CRA vinculado a debêntures	USD + 2,45% a USD + 5,20%	955.946	4.709.669	5.665.615	90.129	5.359.989	5.450.118
ECA (iii)	EUR + 0,45%	-	-	-	3.779	-	3.779
Term Loan (EDC) (iii)	SOFR + 1,48%	18.696	777.135	795.831	9.792	825.360	835.152
CPR	USD + 5,125% e 5,32%	36.589	1.261.155	1.297.744	-	-	-
Custo com captação		(39.678)	(256.269)	(295.947)	(41.863)	(285.393)	(327.256)
		2.420.142	16.505.115	18.925.257	1.092.456	17.116.214	18.208.670
Total da controladora		2.750.322	22.318.640	25.068.962	1.589.287	23.044.212	24.633.499
Nas Controladas							
Em moeda estrangeira							
Bonds (Notes) (iii)	USD + 3,20% a 7,00%	240.309	9.627.211	9.867.520	179.655	11.850.888	12.030.543
Custo com captação		3.463	53.488	56.951	1.723	55.277	57.000
		243.772	9.680.699	9.924.471	181.378	11.906.165	12.087.543
Total consolidado		2.994.094	31.999.339	34.993.433	1.770.665	34.950.377	36.721.042

(i) As taxas apresentadas consideram os instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) contratados.

(ii) Mensurado a valor justo.

(iii) Operação designada como instrumento de *hedge*, dentro do programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa cambial, vide nota explicativa 26.

16.2 Natureza dos principais empréstimos e financiamentos

a) Bonds (notes)

A Companhia, por meio de sua controlada integral Klabin Austria GmbH (Áustria), emitiu títulos representativos de dívida (*notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *senior unsecured notes* 144^a/Reg S.

Conforme Comunicado a Mercado divulgado em 13 de fevereiro de 2026, a Companhia informou o resgate antecipado do montante integral em circulação (*Make-Whole Call*) dos *Green Bonds* 2027 emitidos originalmente pela Klabin Finance S.A. (substituída posteriormente pela Klabin Áustria GmbH como Emissora e Devedora), com a Klabin S.A. como garantidora e com vencimento original em 19 de setembro de 2027. O resgate total de US\$ 229,5 milhões (R\$ 1.207.000), considerando principal, prêmio de resgate e juros incorridos, foi concluído em 19 de março de 2026.

Em 30 de setembro de 2026, os *bonds* com montantes em aberto são:

Tipo	Captado	Valor Captado (US\$ mil)	Prazo	Vencimento	Cupom % a.a.	Periodicidade (Juros)	Valor Recomprado (US\$ mil)
<i>Bonds</i>	mar/19	500.000	10 anos	2029	5,75%	semestral	91.788
<i>Green Bonds</i>	mar/19	500.000	30 anos	2049	7,00%	semestral	-
<i>Bonds</i>	jul/19	250.000	10 anos	2029	5,75%	semestral	-
<i>Bonds</i>	jan/20	200.000	29 anos	2049	7,00%	semestral	-
<i>Sustainability Linked Bonds (SLB)</i>	jan/21	500.000	10 anos	2031	3,20%	semestral	-

b) Cédulas de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F)

Conforme Fato Relevante divulgado em 27 de março de 2026, a Companhia celebrou a 2ª emissão de Cédulas do Produto Rural com Liquidação Financeira, em três séries, todas objeto de distribuição pública, destinadas ao público investidor geral.

Para a Primeira Série, o montante total emitido foi de R\$ 500.000, com prazo de 7 (sete) anos, vencimento em 15 de abril de 2033 com amortização paga em parcela única, e juros remuneratórios de 95,50% CDI ao ano, com pagamentos semestrais.

Para a Segunda Série, o montante total emitido foi de R\$ 716.728, com prazo de 10 (dez) anos, vencimento em 15 de abril de 2036 com amortização paga em parcela única, atualizados monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), e juros remuneratórios de IPCA + 6,8125% com pagamentos semestrais. Essa série foi objeto de operação de *swap*, junto a bancos de primeira linha, transformando a posição ativa em IPCA + 6,8125% em passiva a US\$ + 5,125% a.a.

Para a Terceira Série, o montante total emitido foi de R\$ 533.272, com prazo de 12 (doze) anos, vencimento em 15 de abril de 2038 com amortização paga em duas parcelas anuais (2037 e 2038), atualizados monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), e juros remuneratórios de IPCA + 6,8662% com pagamentos semestrais. Essa série foi objeto de operação de *swap*, junto a bancos de primeira linha, transformando a posição ativa em IPCA + 6,8662% em passiva a US\$ + 5,32% a.a.

16.3 Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante no balanço consolidado em 30 de setembro de 2026 é demonstrado da seguinte forma:

Ano	Consolidado
2027	161.748
2028	2.803.669
2029	6.229.583
2030	4.133.274
2031	3.957.069
2032	1.545.218
2033	1.496.713
2034	3.089.401
2035	1.444.836
2036	916.296
2037	946.182
2038	947.036
2039	666.130
2040 em diante	3.662.184
Total	31.999.339

16.4 Movimentação dos empréstimos e financiamentos e debêntures

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	23.313.211	39.704.237
Captações	6.051.159	6.951.159
Amortização de principal	(3.995.452)	(7.371.201)
Pagamento de juros	(1.341.208)	(2.116.146)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	714.499	(2.536.188)
Outras movimentações		
Provisão de juros	2.015.380	2.741.394
Variação cambial	(1.262.545)	(3.062.803)
Adição de custo de transação	(80.990)	(82.740)
Amortização custo de transação	100.147	123.345
Valor justo (<i>hedge</i> de valor justo)	(166.203)	(166.203)
Em 31 de dezembro de 2025	24.633.499	36.721.042
Captações	1.750.000	1.750.000
Amortização de principal	(877.364)	(2.412.562)
Pagamento de juros	(1.006.908)	(1.365.441)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(134.272)	(2.028.003)
Outras movimentações		
Provisão de juros	1.689.747	2.112.387
Variação cambial	(578.163)	(1.270.094)
Adição de custo de transação	(57.246)	(57.248)
Amortização custo de transação	56.631	56.583
Valor justo (<i>hedge</i> de valor justo)	(600.768)	(600.768)
Transferência capital de giro	59.534	59.534
Em 30 de setembro de 2026	25.068.962	34.993.433

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

16.5 Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira (PR).

Os financiamentos junto ao *Finnvera* são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba (SP), Piracicaba (SP), Betim (MG), Goiana (PE), Otacílio Costa (SC), Jundiá TP e DI (SP), Horizonte (CE) e Monte Alegre (PR) (apenas equipamentos).

O financiamento junto ao *BID Invest*, IFC & JICA é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto (SC) e Monte Alegre (PR).

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, *bonds*, certificados de recebíveis do agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

16.6 Cláusulas restritivas financeiras de contratos

A Companhia e suas controladas não possuem, na data das Informações Financeiras Trimestrais, contratos de empréstimos ou financiamentos com cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações relacionadas à manutenção de índices financeiros, como resultado, liquidez e alavancagem, cuja violação tornaria o pagamento da dívida automaticamente exigível. Adicionalmente, a Companhia possui cláusulas de *covenants* para indicadores não financeiros, os quais estavam integralmente cumpridos em 30 de setembro de 2026.

17. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS

17.1 Processos fiscais, tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais classificados como perda provável

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas, suportada por opinião de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

30.09.2026				
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados (i)	Subtotal	Depósitos judiciais sem vínculo (i)
Controladora				
Tributários				
PIS/COFINS	(2.797)	-	(2.797)	-
ICMS / IPI	(93.171)	52.890	(40.281)	72.857
IR / CS	(25)	-	(25)	-
IPTU	(6.051)	30	(6.021)	-
Outros	(61.532)	22.693	(38.839)	42.872
	(163.576)	75.613	(87.963)	115.729
Trabalhistas	(129.168)	3.453	(125.715)	2.280
Cíveis	(44.849)	36.840	(8.009)	(695)
Ambiental	(233.978)	-	(233.978)	-
Total Controladora	(571.571)	115.906	(455.665)	117.314
Controladas				
Trabalhistas	(13.105)	221	(12.884)	-
Cíveis	(6.565)	50	(6.515)	-
Total Consolidado	(591.241)	116.177	(475.064)	117.314

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

31.12.2025				
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados (i)	Subtotal	Depósitos judiciais sem vínculo (i)
Controladora				
PIS/COFINS	-	-	-	38.779
ICMS / IPI	(77.983)	99.743	21.760	7.006
IR / CS	(124)	-	(124)	-
IPTU	(9.916)	21	(9.895)	10
Outros	(59.360)	20.639	(38.721)	13.026
	(147.383)	120.403	(26.980)	58.821
Trabalhistas	(117.408)	6.677	(110.731)	2.217
Cíveis	(42.180)	26.990	(15.190)	-
Ambiental	(194.300)	-	(194.300)	-
Total Controladora	(501.271)	154.070	(347.201)	61.038
Controladas				
Trabalhistas	(12.202)	834	(11.368)	-
Cíveis	(6.708)	63	(6.645)	-
Total Consolidado	(520.181)	154.967	(365.214)	61.038

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

Em 27 de fevereiro de 2026, a Companhia celebrou Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (TCAC) com o Estado do Paraná, mediante o qual a Klabin compromete-se a fornecer ao Estado recursos financeiros e suporte técnico com a finalidade principal de ampliar o Parque Estadual do Guartelá, contabilizado na rubrica de provisão ambiental. Em função da incerteza sobre prazos e valores, os montantes são mantidos na rubrica de provisões até que cada etapa seja devidamente concluída e entregue às autoridades públicas.

17.2 Movimentação das contingências

	Controladora					
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Exposição bruta	Exposição líquida
Em 31 de dezembro de 2024	41.568	(96.971)	(15.762)	(127.200)	(385.548)	(198.365)
Provisão / Novos processos	(17.844)	(70.621)	(3.373)	(67.100)	(158.938)	(158.938)
Baixas e reversões	16.092	70.438	4.720	-	91.250	91.250
Atualização monetária	(36.484)	(10.766)	(786)	-	(48.036)	(48.036)
Movimentação de depósito	28.509	(595)	12	-	-	27.926
Em 31 de dezembro de 2025	31.841	(108.515)	(15.189)	(194.300)	(501.272)	(286.163)
Provisão / Novos processos	(2.831)	(40.829)	(94)	(39.687)	(83.441)	(83.441)
Baixas e reversões	5.568	36.802	1.549	-	43.919	43.919
Atualização monetária	(18.929)	(7.732)	(4.125)	9	(30.777)	(30.777)
Movimentação de depósito	12.117	(3.161)	9.155	-	-	18.111
Em 30 de setembro de 2026	27.766	(123.435)	(8.704)	(233.978)	(571.571)	(338.351)

	Consolidado					
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Exposição bruta	Exposição líquida
Em 31 de dezembro de 2024	41.568	(109.284)	(21.060)	(127.200)	(404.742)	(215.976)
Provisão / Novos processos	(17.844)	(80.192)	(5.008)	(67.100)	(170.144)	(170.144)
Baixas e reversões	16.092	82.740	5.222	-	104.054	104.054
Atualização monetária	(36.484)	(11.803)	(1.063)	-	(49.350)	(49.350)
Movimentação de depósito	28.509	(1.344)	74	-	-	27.239
Em 31 de dezembro de 2025	31.841	(119.883)	(21.835)	(194.300)	(520.182)	(304.177)
Provisão / Novos processos	(2.831)	(49.146)	(120)	(39.687)	(91.784)	(91.784)
Baixas e reversões	5.568	44.960	1.866	-	52.394	52.394
Atualização monetária	(18.929)	(8.476)	(4.273)	9	(31.669)	(31.669)
Movimentação de depósito	12.117	(3.774)	9.143	-	-	17.486
Em 30 de setembro de 2026	27.766	(136.319)	(15.219)	(233.978)	(591.241)	(357.750)

17.3 Processos fiscais, tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis classificados como perda possível

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas eram partes em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como possíveis, que totalizam:

	30.09.2026		31.12.2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Possíveis				
Fiscais e Tributários	3.614.882	3.849.774	3.456.400	3.680.743
Trabalhistas	311.677	327.729	277.165	295.118
Cíveis	215.431	215.455	173.561	174.088
Total	4.141.990	4.392.958	3.907.126	4.149.949

Com base na análise individual dos processos judiciais e administrativos, e amparada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que esses processos têm os prognósticos de perda avaliados como possíveis e, dessa forma, não são provisionados.

Os principais processos judiciais em que a Companhia figurava no polo passivo em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 eram:

a) Processos de natureza fiscal

(i) Execução fiscal referente à cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta decorrente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional reduziu o valor do débito ao limitar as multas ao percentual de 20%, e em 25 de março de 2025, o juiz aceitou o seguro garantia apresentado. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2026 era de R\$ 379.072 (R\$ 368.537 em 31 de dezembro de 2025).

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

(ii) Glosa de compensação face à discordância sobre a correção do crédito de Finsocial ocorrida em 2017. O valor total da ação em 30 de setembro de 2026 era de R\$ 172.409 (R\$ 162.116 em 31 de dezembro de 2025).

(iii) Discussões acerca da cobrança de ICMS decorrente de créditos sobre produtos considerados intermediários. O valor total dessa ação em 30 de setembro de 2026 era de R\$ 135.581 (R\$ 130.518 em 31 de dezembro de 2025).

(iv) Discussões acerca de questões formais relativas às declarações necessárias à aplicação da suspensão do IPI nas saídas destinadas a estabelecimentos industriais e, em parte, sobre a referida suspensão a produtores rurais, no período de 2016 a 2025. O valor total da ação em 30 de setembro era de R\$ 104.195 (R\$ 96.948 em 31 de dezembro de 2025).

(v) Glosas de compensação de PIS e COFINS, nos anos de 2000 a 2004, decorrente da tese vencedora do indevido alargamento da base de cálculo de contribuições, sob o fundamento de que a Klabin deixou de habilitar os créditos perante a Receita Federal previamente à compensação. O valor total da ação em 30 de setembro de 2026 era de R\$ 81.061 (R\$ 79.017 em 31 de dezembro de 2025).

(vi) Glosas de compensação de crédito previdenciário realizadas em 2019. O valor total da ação em 30 de setembro de 2026 era de R\$ 66.295 (R\$ 67.196 em 31 de dezembro de 2025).

(vii) Auto de infração referente a aproveitamento de créditos de PIS e COFINS (insumos, não tributação de determinadas receitas e divergência de valores contabilizados) em 2018. O valor total dessa ação em 30 de setembro era de R\$57.314 (R\$ 53.713 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia figurava no polo passivo em processos relacionados a imposto de renda e contribuição social que não atendem aos critérios de reconhecimento conforme o ICPC 22/IFRIC 23, com um montante de R\$ 2.573.745 na controladora e no consolidado (R\$ 2.459.117 em 31 de dezembro de 2025 na controladora e no consolidado). Dentre esses processos, destacam-se os seguintes:

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal, visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas, a título de *royalties* e pelo uso de marcas, além de IRPJ e CSLL relacionados à amortização do ágio das aquisições das empresas Klamasa e Igaras, com valor total de R\$ 1.644.970 em 30 de setembro de 2026 (R\$ 1.587.106 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Auto de infração para cobrança de IRPJ e CSLL sobre os lucros obtidos pela Klabin Austria GmbH, nos anos de 2021 e 2022, além de multa por descumprimento de obrigação acessória. O valor total desse processo, em 30 de setembro de 2026, era de R\$ 485.528 (R\$ 448.914 em 31 de dezembro de 2025).

(iii) Auto de infração para cobrança de IRPJ e CSLL decorrente da glosa de amortizações fiscais de ágio realizadas nos anos de 2016 a 2020. Decorre da operação envolvendo a Florestal Vale do Corisco (FVC). O valor total desse processo, em 30 de setembro de 2026, era de R\$ 179.170 (R\$ 168.206 em 31 de dezembro de 2025).

(iv) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltd. e Lille Holdings S/A., com multa agravada. O valor total dessa execução em 30 de setembro de 2026 era de R\$ 93.216 (R\$ 90.148 em 31 de dezembro de 2025).

b) Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade solidária ou subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira considerável os resultados da Companhia.

c) Processos de natureza cível

Ação Cível Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná – APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a à obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do rio. O processo encontra-se atualmente em fase de liquidação de sentença.

Em 03 de janeiro de 2023, o Instituto Água e Terra – “IAT” (órgão ambiental local) protocolou um laudo que foi favorável ao entendimento que a Companhia sustenta no processo que, a tentativa de retirada do resíduo de carvão do Rio Tibagi, poderá causar impacto ambiental concreto e mais grave que a manutenção do material na área que se encontra.

Em 9 de outubro de 2024, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) instaurou processo administrativo para investigar suposta troca de informações sensíveis entre departamentos de recursos humanos de determinadas empresas. A Klabin não é capaz de antecipar no atual estágio processual o desfecho desta investigação. Caso a autoridade conclua pela existência de uma violação, o CADE pode impor uma multa de 0,1% a até 20% de seu faturamento bruto (ou de seu grupo econômico) no ano anterior à instauração do processo administrativo, havendo também a possibilidade de imposição de sanções não pecuniárias.

d) Processos ativos

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia figurava em processos judiciais de naturezas cível e tributária envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas Informações Financeiras Trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e em que o ganho seja definitivamente certo.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2026, está dividido em 6.241.478.850 ações (6.241.478.850 em 31 de dezembro de 2025), sem valor nominal, correspondente a R\$ 6.875.625 (R\$ 6.875.625 em 31 de dezembro de 2025), assim distribuído:

Acionistas	30.09.2026		31.12.2025	
	Ações ordinárias ON	Ações preferenciais PN	Ações ordinárias ON	Ações preferenciais PN
Klabin Irmãos S.A.	1.208.081.570	-	1.208.081.570	-
The Bank of New York Department (i)	70.252.374	281.009.498	70.064.980	280.259.922
BlackRock (i)	98.166.038	392.731.809	73.240.831	292.963.389
Guepardo Investimentos (ii)	49.707.100	198.828.400	-	-
Ações em tesouraria (iii)	24.960.711	99.841.306	21.208.284	84.842.901
Outros	861.632.676	2.956.267.368	940.204.804	3.270.612.169
Total de ações	2.312.800.469	3.928.678.381	2.312.800.469	3.928.678.381

(i) Acionistas no exterior.

(ii) Comparativo de 2025 não divulgado devido à imaterialidade da participação acionária à época.

(iii) Considera ações de usufruto.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia ADRs e certificados de depósito de ações, denominados *units*, correspondentes ao lote de uma ação ON e quatro ações PN.

18.2 Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (*deemed cost*) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; alteração nas participações em controladas (nota explicativa 3.3), variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (nota explicativa 26) e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora	
	30.09.2026	31.12.2025
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.036.627	1.036.661
Alterações nas participações em controladas	(736.018)	(751.937)
Ajustes de conversão para moeda estrangeira (ii)	(44.250)	(87.500)
Opção de compra	9.176	8.059
Reserva e custo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (i)	484.852	(1.532.621)
Passivo atuarial (i)	(180.492)	(180.492)
Passivo atuarial de controladas (i)	(1.003)	(1.003)
Total de ajustes de avaliação patrimonial	568.892	(1.508.833)

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, na alíquota de 34%.

(ii) Ganhos e perdas na Klabin Argentina.

18.3 Ações em Tesouraria

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia mantinha em Tesouraria 124.802.017 ações de sua própria emissão, correspondente a 24.956.656 *units* (sendo 1 *unit* = 1 ação ordinária (ON) e 4 ações preferenciais (PN)), 4.055 ON e 14.682 PN (106.051.185 ações, correspondente a 21.204.229 *units* (sendo 1 *unit* = 1 ON e 4 PN), 4.055 ON e 25.985 PN em 31 de dezembro de 2025). O preço em 30 de setembro de 2026 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 18,11 (R\$ 18,76 em 31 de dezembro de 2025) por *unit* (código KLBN11 na B3).

De acordo com o plano de outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos e colaboradores da Companhia, em 31 de março de 2026 foram alienadas 9.644.885 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 1.928.977 *units*, pelo valor total de R\$ 36.934. O custo histórico dessas ações foi de R\$ 10.007.

Em decorrência do Programa de Recompra de Ações (Nota Explicativa 4.1), a Companhia iniciou as operações de recompra e, até 30 de setembro de 2026, adquiriu 7.243.700 *units* de sua própria emissão, totalizando o montante de R\$ 127.233, registrado como ações em tesouraria e que serão posteriormente canceladas.

18.4 Participação dos acionistas não controladores

Em 30 de setembro de 2026, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado está apresentada na nota explicativa 3.3.

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora			
	01.07 a	01.01 a	01.07 a	01.01 a
	30.09.2026	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2025
Receita bruta de vendas de produtos	6.359.825	18.205.693	6.203.698	17.378.307
Descontos e abatimentos	(15.581)	(37.697)	(14.360)	(63.245)
Hedge de fluxo de caixa	2.627	(186.158)	(1.373)	(28.097)
Impostos incidentes sobre vendas	(765.204)	(2.183.947)	(741.691)	(2.058.054)
Receita líquida de vendas	5.581.667	15.797.891	5.446.274	15.228.911
Mercado interno	3.569.334	10.267.805	3.512.535	9.715.252
Mercado externo	2.012.333	5.530.086	1.933.739	5.513.659
Receita líquida de vendas	5.581.667	15.797.891	5.446.274	15.228.911

	Consolidado			
	01.07 a	01.01 a	01.07 a	01.01 a
	30.09.2026	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2025
Receita bruta de vendas de produtos	6.398.782	18.223.540	6.238.529	17.869.769
Descontos e abatimentos	(33.707)	(96.594)	(36.081)	(160.741)
Hedge de fluxo de caixa	2.627	(186.158)	(1.373)	(28.097)
Impostos incidentes sobre vendas	(801.702)	(2.278.119)	(774.608)	(2.148.728)
Receita líquida de vendas	5.566.000	15.662.669	5.426.467	15.532.203
Mercado interno	3.580.635	10.258.550	3.553.370	9.776.591
Mercado externo	1.985.365	5.404.119	1.873.097	5.755.612
Receita líquida de vendas	5.566.000	15.662.669	5.426.467	15.532.203

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

20. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora			
	01.07 a	01.01 a	01.07 a	01.01 a
	30.09.2026	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2025
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (i)	(1.880.052)	(5.264.814)	(1.703.425)	(4.692.369)
Gastos com pessoal e serviços	(673.609)	(1.935.510)	(643.263)	(1.843.152)
Depreciação e amortização	(548.309)	(1.664.904)	(555.639)	(1.606.412)
Exaustão	(262.314)	(982.580)	(460.837)	(1.280.074)
Manutenção (ii)	(263.689)	(807.063)	(219.880)	(588.232)
Outros (iii)	(325.992)	(1.030.381)	(476.954)	(1.113.793)
	(3.953.965)	(11.685.252)	(4.059.998)	(11.124.032)
Despesas com vendas				
Fretes	(391.469)	(1.051.208)	(329.495)	(995.916)
Comissões	(5.836)	(14.331)	(5.637)	(16.432)
Gastos com pessoal e serviços	(27.830)	(84.881)	(30.193)	(87.722)
Depreciação e amortização	(923)	(7.196)	(1.269)	(5.426)
Portuárias e de armazenagens	(38.929)	(114.008)	(31.580)	(96.431)
Outros (iv)	(9.820)	(34.556)	(30.139)	(47.892)
	(474.807)	(1.306.180)	(428.313)	(1.249.819)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(157.980)	(483.932)	(157.223)	(457.946)
Contratação de serviços	(90.253)	(248.157)	(81.834)	(238.290)
Depreciação e amortização	(27.379)	(62.289)	(22.817)	(62.872)
Manutenção	(1.670)	(3.616)	(1.267)	(3.522)
Outros (v)	(31.086)	(79.468)	(33.513)	(93.410)
	(308.368)	(877.462)	(296.654)	(856.040)
Outras receitas e despesas líquidas				
Receita de outras vendas (vi)	1.732	37.999	336	7.009
Custo de outras vendas	(10.243)	(16.933)	(8.280)	(12.666)
Provisão para contingências judiciais	4.955	(39.605)	7.719	(73.486)
Depreciação outras líquidas	(14.970)	(22.492)	(874)	(2.542)
Outros	996	18.227	(952)	(60.076)
	(17.530)	(22.804)	(2.051)	(141.761)
Total	(4.754.670)	(13.891.698)	(4.787.016)	(13.371.652)

(i) Matérias-primas e materiais de consumo no processo produtivo.

(ii) Incluso parada geral.

(iii) Contém seguros e materiais de consumo.

(iv) Contém despesas com feiras e eventos.

(v) Contém despesas com viagens e hospedagens.

(vi) Inclui receita com vendas de terras.

	Consolidado			
	01.07 a	01.01 a	01.07 a	01.01 a
	30.09.2026	30.09.2026	30.09.2025	30.09.2025
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (i)	(1.918.420)	(5.372.259)	(1.738.189)	(4.788.132)
Gastos com pessoal e serviços	(687.356)	(1.975.010)	(656.390)	(1.880.767)
Depreciação e amortização	(552.684)	(1.679.405)	(559.317)	(1.619.273)
Exaustão	(542.171)	(1.687.944)	(736.148)	(2.054.093)
Manutenção (ii)	(269.071)	(823.534)	(224.368)	(600.237)
Outros (iii)	-	(553)	(16.548)	(74.872)
	(3.969.702)	(11.538.705)	(3.930.960)	(11.017.374)
Despesas com vendas				
Fretes	(411.336)	(1.114.070)	(346.003)	(1.046.015)
Comissões	(16.987)	(51.019)	(23.122)	(57.075)
Gastos com pessoal e serviços	(28.398)	(86.613)	(30.809)	(89.512)
Depreciação e amortização	(923)	(7.197)	(1.410)	(6.042)
Portuárias e de armazenagens	(37.394)	(123.236)	(29.662)	(84.214)
Outros (iv)	(36.685)	(76.793)	(40.239)	(69.018)
	(531.723)	(1.458.928)	(471.245)	(1.351.876)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(161.204)	(493.808)	(160.432)	(467.292)
Contratação de serviços	(92.094)	(253.221)	(83.504)	(243.153)
Depreciação e amortização	(27.434)	(62.481)	(22.945)	(64.311)
Manutenção	(1.704)	(3.690)	(1.293)	(3.594)
Outros (v)	(41.072)	(101.947)	(40.126)	(103.324)
	(323.508)	(915.147)	(308.300)	(881.674)
Outras receitas e despesas líquidas				
Receita de outras vendas (vi)	1.731	215.057	95.136	101.809
Custo de outras vendas	(10.252)	(66.775)	(23.009)	(27.464)
Provisão para contingências judiciais	5.488	(40.182)	9.644	(71.035)
Depreciação outras líquidas	(15.100)	(22.622)	(874)	(2.542)
Outros	(2.434)	5.520	(1.984)	(39.797)
	(20.567)	90.998	78.913	(39.029)
Total	(4.845.500)	(13.821.782)	(4.631.592)	(13.289.953)

(i) Matérias-primas e materiais de consumo no processo produtivo.

(ii) Incluso parada geral.

(iii) Contém seguros e materiais de consumo.

(iv) Contém despesas com feiras e eventos.

(v) Contém despesas com viagens e hospedagens.

(vi) Inclui receita com vendas de terras.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01.07 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2026	01.07 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2025
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	142.126	382.476	163.000	384.727
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(7.436)	(18.781)	(11.567)	(25.665)
Atualização monetária	18.715	36.506	5.054	14.980
Variação do valor justo de títulos e valores mobiliários	26.569	29.011	(13.419)	28.820
Receita de juros com debêntures intercompanhias	-	-	51.609	187.144
Outras	8.802	27.878	43.489	52.085
	188.776	457.090	238.166	642.091
Despesas financeiras				
Juros e atualização monetária sobre financiamentos	(657.852)	(2.297.011)	(692.933)	(2.228.107)
Juros capitalizados no imobilizado	42.476	110.980	17.732	36.220
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	45.012	287.416	57.938	648.396
Instrumentos financeiros derivativos (Opções)	93.529	185.263	7.185	(14.640)
Desconto de recebíveis	(60.284)	(180.037)	(73.295)	(199.671)
Despesa com custo de transação	(18.764)	(56.631)	(24.449)	(75.004)
Encargos de arrendamento	(17.806)	(41.190)	(27.211)	(96.341)
Ajuste a valor presente – risco sacado florestal	(37.165)	(132.474)	(39.140)	(92.550)
Outras	(38.097)	(90.210)	(52.256)	(141.679)
	(648.951)	(2.213.894)	(826.429)	(2.163.376)
Variação cambial				
Variação cambial de ativos	6.690	(244.678)	(35.187)	(316.729)
Variação cambial de passivos	(6.914)	277.007	57.188	600.837
	(224)	32.329	22.001	284.108
Resultado financeiro	(460.399)	(1.724.475)	(566.262)	(1.237.177)

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2026	01.07 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2025
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	228.180	656.307	226.381	546.481
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(10.097)	(27.064)	(13.458)	(30.474)
Atualização monetária	23.673	42.566	5.053	15.191
Variação do valor justo de títulos e valores mobiliários	26.569	29.011	(13.419)	28.820
Outras	8.907	28.008	44.741	53.379
	277.232	728.828	249.298	613.397
Despesas financeiras				
Juros e atualização monetária sobre financiamentos	(590.693)	(2.112.387)	(639.212)	(2.056.032)
Juros capitalizados no imobilizado	42.476	110.980	17.732	36.220
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	45.012	287.416	57.938	648.396
Instrumentos financeiros derivativos (Opções)	93.529	185.263	7.185	(14.640)
Desconto de recebíveis	(73.739)	(218.231)	(89.639)	(243.625)
Remuneração de investidores - SCPs	(1.028)	(20.491)	(4.366)	(17.332)
Despesa com custo de transação	(16.845)	(56.583)	(27.974)	(83.041)
Encargos de arrendamento	(17.936)	(41.640)	(38.139)	(113.888)
Ajuste a valor presente – risco sacado florestal	(41.619)	(136.928)	(39.140)	(92.550)
Outras	(45.384)	(119.416)	(52.375)	(152.993)
	(606.227)	(2.122.017)	(807.990)	(2.089.485)
Variação cambial				
Variação cambial de ativos	(14.831)	(333.012)	(35.218)	(512.165)
Variação cambial de passivos	6.976	297.067	(75.862)	594.427
	(7.855)	(35.945)	(111.080)	82.262
Resultado financeiro	(336.850)	(1.429.134)	(669.772)	(1.393.826)

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

22. PLANO DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

22.1 ILP Matching

A Companhia possui plano de incentivo de longo prazo com outorgas anuais, cujas cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e a não alienação das ações adquiridas na adesão ao plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, nesse último caso, passando o direito das ações ao espólio.

Para os planos vigentes, a Companhia estabelece os seguintes limites de participação:

Cargo	Percentual do Bônus	
	Mínimo	Máximo
Diretor Geral	15%	50%
Diretores Estatutários e Designados	15%	50%
Diretores não Estatutários	15%	50%
Gerentes Sêniores	15%	40%
Gerentes	15%	30%
Demais colaboradores	5%	30%

A Companhia concederá o usufruto da mesma quantidade de ações ao adquirente por 3 (três) anos, em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no plano. O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, prevalecendo o menor entre os dois. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, no dia da operação. Em 31 de março de 2026, foi deliberada uma nova outorga no “Plano 2025” com *vesting* em março de 2029.

Os quadros a seguir apresentam as informações dos planos pactuados:

Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2021 (i)	Plano 2022(i)	Plano 2023	Plano 2024	Plano 2025	Total
Data de início do plano	28.02.2022	28.02.2023	29.02.2024	31.03.2025	31.03.2026	
Data de término da outorga	28.02.2025	28.02.2026	28.02.2027	31.03.2028	31.03.2029	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	677.953	1.953.443	1.423.650	2.423.008	1.981.420	8.459.473
Valor de compra por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	677.953	1.953.443	1.423.650	2.423.008	1.981.420	8.459.473
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.464	17.398	13.688	10.529	2.531	50.610
Despesa do plano - 1/1 a 30/09/2026	-	768	3.093	4.533	2.531	10.925
Despesa do plano - 1/7 a 30/09/2026	-	-	1.033	1.513	1.265	3.811
Despesa do plano - 1/1 a 30/09/2025	322	3.456	3.084	2.982	-	9.844
Despesa do plano - 1/7 a 30/09/2025	-	1.152	1.059	1.475	-	3.686

(i) Planos encerrados

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLB3 KLB4 KLB11

Gerentes

	Plano 2021 (i)	Plano 2022(i)	Plano 2023	Plano 2024	Plano 2025	Total
Data de início do plano	28.02.2022	28.02.2023	29.02.2024	31.03.2025	31.03.2026	
Data de término da outorga	28.02.2025	28.02.2026	28.02.2027	31.03.2028	31.03.2029	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.199.823	1.199.620	700.490	1.331.670	1.336.813	5.768.415
Valor de compra por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	1.199.823	1.199.620	700.490	1.331.670	1.336.813	5.768.415
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Despesa acumulada do plano - desde o início	10.387	9.395	6.145	5.610	1.680	33.217
Despesa do plano - 1/1 a 30/09/2026	-	457	1.431	2.363	1.680	5.931
Despesa do plano - 1/7 a 30/09/2026	-	0	475	794	836	2.105
Despesa do plano - 1/1 a 30/09/2025	467	2.053	1.518	1.613	-	5.651
Despesa do plano - 1/7 a 30/09/2025	-	914	524	793	-	2.231

(i) Planos encerrados

Demais cargos

	Plano 2021 (i)	Plano 2022(i)	Plano 2023	Plano 2024	Plano 2025	Total
Data de início do plano	28.02.2022	28.02.2023	29.02.2024	31.03.2025	31.03.2026	
Data de término da outorga	28.02.2025	28.02.2026	28.02.2027	31.03.2028	31.03.2029	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	671.978	719.833	452.735	680.558	1.504.210	4.029.313
Valor de compra por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	671.978	719.833	452.735	680.558	1.504.210	4.029.313
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.112	6.280	4.227	2.512	1.893	21.024
Despesa do plano - 1/1 a 30/09/2026	-	264	869	1.123	1.893	4.149
Despesa do plano - 1/7 a 30/09/2026	-	-	292	373	937	1.602
Despesa do plano - 1/1 a 30/09/2025	206	1.117	948	806	-	3.077
Despesa do plano - 1/7 a 30/09/2025	-	370	344	394	-	1.108

(i) Planos encerrados

23. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias – ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito diluidor.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em tesouraria no cálculo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria
Em 30 de setembro de 2026 (i)

Mês		Ações em Tesouraria	Ponderação
jan	+	105.141.691	x 1/9
fev	+	97.330.211	x 1/9
mar	+	87.685.326	x 1/9
abr	+	87.709.522	x 1/9
mai	+	87.719.290	x 1/9
jun	+	87.815.362	x 1/9
jul	+	108.786.122	x 1/9
ago	+	120.029.622	x 1/9
set	+	124.094.012	x 1/9
9 meses de 2026	=	100.701.240	x 1/9

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

Os quadros a seguir demonstram a reconciliação do resultado apurado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

Controladora			
01.01 a 30.09.2026			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.312.800	3.928.678	6.241.478
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(20.140)	(80.561)	(100.701)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.292.660	3.848.117	6.140.777
% de ações em relação ao total	37,34%	62,66%	100%
<u>Numerador</u>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	(4.417)	(7.415)	(11.832)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.292.660	3.848.117	6.140.777
Resultado por ação básico e diluído	(0,0019)	(0,0019)	

Controladora			
01.01 a 30.09.2025			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.289.901	3.889.781	6.179.682
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(20.704)	(82.816)	(103.519)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.269.197	3.806.965	6.076.163
% de ações em relação ao total	37,35%	62,65%	100%
<u>Numerador</u>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	493.669	828.213	1.321.882
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.269.197	3.806.965	6.076.163
Resultado por ação básico e diluído	0,2176	0,2176	

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLB3 KLB4 KLB11

24. SEGMENTOS OPERACIONAIS

24.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio, de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8 – *Operating Segments*). Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:



Segmento florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras de comércio para terceiros no mercado interno.



Segmento de celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e fluff nos mercados interno e externo.



Segmento de papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel containerboard e papel reciclado nos mercados interno e externo.



Segmento de embalagens: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

24.2 Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	01.01 a 30.09.2026					
	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas de vendas:						
Mercado interno	501.431	1.488.786	2.783.045	5.512.597	(27.309)	10.258.550
Mercado externo	-	2.878.178	2.507.023	205.076	(186.158)	5.404.119
Receita de vendas para terceiros	501.431	4.366.964	5.290.068	5.717.673	(213.467)	15.662.669
Receitas entre segmentos	2.164.112	61.816	3.086.148	54.444	(5.366.520)	-
Vendas líquidas totais	2.665.543	4.428.780	8.376.216	5.772.117	(5.579.987)	15.662.669
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(98.757)	-	-	-	-	(98.757)
Custo dos produtos vendidos	(4.238.005)	(2.258.644)	(5.738.144)	(4.705.836)	5.401.924	(11.538.705)
Lucro bruto	(1.671.219)	2.170.136	2.638.072	1.066.281	(178.063)	4.025.207
Despesas / receitas operacionais (i)	(262.068)	(480.776)	(658.297)	(631.262)	(247.907)	(2.280.310)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(1.933.287)	1.689.360	1.979.775	435.019	(425.970)	1.744.897

Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	372.760	472.188	786.234	-	1.631.182
Mercado externo	-	816.634	622.700	27.384	-	1.466.718
Entre segmentos	-	12.597	945.393	4.016	(962.006)	-
	-	1.201.991	2.040.281	817.634	(962.006)	3.097.900
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	3.211.244	-	-	-	-	3.211.244
Entre segmentos	11.513.721	-	-	-	(11.513.721)	-
	14.724.965	-	-	-	(11.513.721)	3.211.244

Investimento do período	929.010	91.508	1.047.292	126.953	54.891	2.249.654
Depreciação, exaustão e amortização	(1.849.361)	(399.679)	(851.989)	(192.788)	(165.832)	(3.459.649)
Ativo total - 30.09.2026	43.389.749	18.941.922	16.340.552	5.405.051	(19.624.194)	64.453.080
Passivo total - 30.09.2026	9.270.516	8.246.078	9.394.162	1.518.529	19.520.112	47.949.397
Patrimônio líquido - 30.9.2026	27.498.396	10.695.844	6.946.390	3.886.522	(39.144.306)	9.882.846
Participação dos acionistas não controladores	6.620.837	-	-	-	-	6.620.837

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial de *joint venture*.

	01.07 a 30.09.2026					
	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas de vendas:						
Mercado interno	183.662	523.742	960.886	1.940.428	(28.083)	3.580.635
Mercado externo	-	988.169	925.838	68.730	2.628	1.985.365
Receita de vendas para terceiros	183.662	1.511.911	1.886.724	2.009.158	(25.455)	5.566.000
Receitas entre segmentos	764.980	28.632	1.052.920	16.549	(1.863.081)	-
Vendas líquidas totais	948.642	1.540.543	2.939.644	2.025.707	(1.888.536)	5.566.000
Variação do valor justo dos ativos biológicos	177.614	-	-	-	-	177.614
Custo dos produtos vendidos	(1.394.845)	(787.851)	(1.999.145)	(1.639.568)	1.851.707	(3.969.702)
Lucro bruto	(268.589)	752.692	940.499	386.139	(36.829)	1.773.912
Despesas / receitas operacionais (i)	(212.920)	(159.015)	(264.239)	(225.632)	(13.563)	(875.369)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(481.509)	593.677	676.260	160.507	(50.392)	898.543
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	126.256	162.944	271.833	-	561.033
Mercado externo	-	276.490	216.177	10.733	-	503.400
Entre segmentos	-	5.719	429.654	1.401	(436.774)	-
	-	408.465	808.775	283.967	(436.774)	1.064.433
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	1.335.280	-	-	-	-	1.335.280
Entre segmentos	4.054.629	-	-	-	(4.054.629)	-
	5.389.909	-	-	-	(4.054.629)	1.335.280
Investimento do período	340.463	26.126	314.081	62.543	10.674	753.887
Depreciação, exaustão e amortização	(587.500)	(118.575)	(291.551)	(65.425)	(75.261)	(1.138.312)

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial de *joint venture*.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

	01.01 a 30.09.2025					
	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas de vendas:						
Mercado interno	465.617	1.506.402	2.514.499	5.261.626	28.447	9.776.591
Mercado externo	-	2.883.319	2.585.842	312.432	(25.981)	5.755.612
Receita de vendas para terceiros	465.617	4.389.721	5.100.341	5.574.058	2.466	15.532.203
Receitas entre segmentos	1.864.488	70.891	2.902.780	47.022	(4.885.181)	-
Vendas líquidas totais	2.330.105	4.460.612	8.003.121	5.621.080	(4.882.715)	15.532.203
Variação do valor justo dos ativos biológicos	1.327.820	-	-	-	-	1.327.820
Custo dos produtos vendidos	(3.986.696)	(2.177.431)	(5.213.565)	(4.504.872)	4.865.190	(11.017.374)
Lucro bruto	(328.771)	2.283.181	2.789.556	1.116.208	(17.525)	5.842.649
Despesas / receitas operacionais (i)	(126.377)	(539.326)	(649.515)	(640.332)	(315.888)	(2.271.438)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(455.148)	1.743.855	2.140.041	475.876	(333.413)	3.571.211
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	352.682	435.504	777.835	(155)	1.565.866
Mercado externo	-	787.534	595.188	34.811	(371)	1.417.162
Entre segmentos	-	12.998	938.491	3.769	(955.258)	-
	-	1.153.214	1.969.183	816.415	(955.784)	2.983.028
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	3.156.024	-	-	-	-	3.156.024
Entre segmentos	11.888.964	-	-	-	(11.888.964)	-
	15.044.988	-	-	-	(11.888.964)	3.156.024
Investimento do período	877.851	62.894	791.100	133.396	82.948	1.948.189
Depreciação, exaustão e amortização	(1.950.465)	(526.885)	(868.113)	(174.118)	(229.222)	(3.748.803)
Ativo total - 30.09.2025	36.311.162	9.552.482	12.097.710	5.238.838	(1.036.513)	62.163.679
Passivo total - 30.09.2025	11.026.714	1.567.981	9.035.690	3.075.585	22.786.114	47.492.084
Patrimônio líquido - 30.09.2025	20.851.955	7.984.501	3.062.020	2.163.253	(23.822.627)	10.239.102
Participação dos acionistas não controladores	4.432.493	-	-	-	-	4.432.493

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial de *joint venture*.

	01.07 a 30.09.2025					
	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas de vendas:						
Mercado interno	156.948	556.817	910.771	1.920.634	8.200	3.553.370
Mercado externo	-	868.508	903.878	100.711	-	1.873.097
Receita de vendas para terceiros	156.948	1.425.325	1.814.649	2.021.345	8.200	5.426.467
Receitas entre segmentos	644.137	26.215	1.047.363	11.369	(1.729.084)	-
Vendas líquidas totais	801.085	1.451.540	2.862.012	2.032.714	(1.720.884)	5.426.467
Variação do valor justo dos ativos biológicos	563.149	-	-	-	-	563.149
Custo dos produtos vendidos	(1.543.592)	(720.210)	(1.801.344)	(1.604.949)	1.739.135	(3.930.960)
Lucro bruto	(179.358)	731.330	1.060.668	427.765	18.251	2.058.656
Despesas / receitas operacionais (i)	28.507	(170.062)	(228.998)	(221.771)	(107.931)	(700.255)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(150.851)	561.268	831.670	205.994	(89.680)	1.358.401
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	141.111	155.966	277.644	185	574.906
Mercado externo	-	259.448	218.987	13.363	66	491.864
Entre segmentos	-	4.887	333.821	1.166	(339.874)	-
	-	405.446	708.774	292.173	(339.623)	1.066.770
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	1.370.344	-	-	-	-	1.370.344
Entre segmentos	4.121.086	-	-	-	(4.121.086)	-
	5.491.430	-	-	-	(4.121.086)	1.370.344
Investimento do período	306.028	12.807	246.854	31.684	18.494	615.867
Depreciação, exaustão e amortização	(774.698)	(151.751)	(265.463)	(54.747)	(74.035)	(1.320.694)

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial de *joint venture*.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

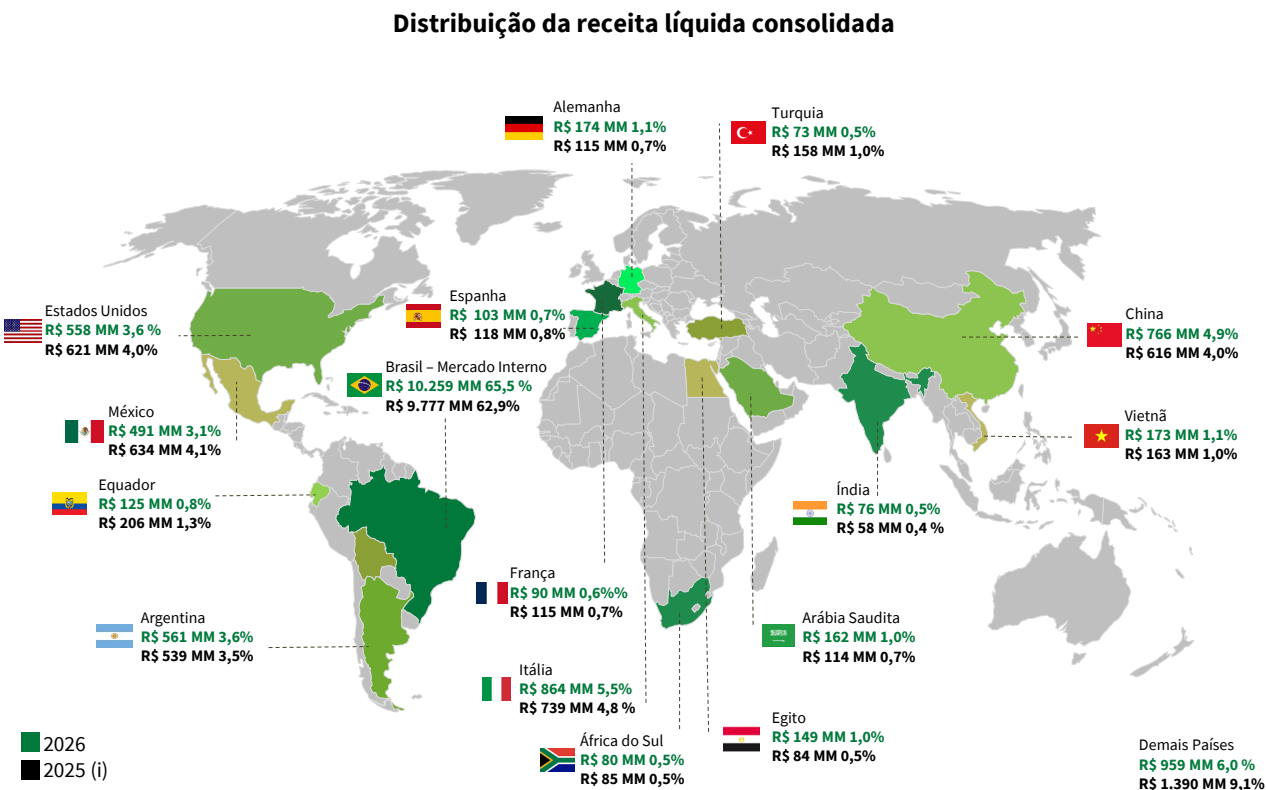
KLBN3 KLBN4 KLBN11

O saldo da coluna “Corporativa/eliminações” envolve substancialmente as despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre os segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois eles são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

24.3 Informações das receitas líquidas de vendas

O mapa a seguir demonstra a distribuição da receita líquida consolidada nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025:



(i) Os países apresentados em 2025 foram reapresentados para maior comparabilidade com o ano de 2026.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, a base de clientes da Companhia era pulverizada, de forma que em nenhum dos períodos concentrou, individualmente, participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas no mesmo período.

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que esteja exposta, de acordo com a natureza dos seus negócios e estrutura operacional.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

25.1.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

a) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em dólares americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras:

	Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
Caixa e equivalentes de caixa	2.200.003	3.669.525
Títulos e valores mobiliários	10.193	10.955
Contas a receber	442.948	518.664
Fornecedores	(93.975)	(165.504)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	(28.849.728)	(30.296.214)
Exposição líquida	(26.290.559)	(26.262.574)

(i) Incluem empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que são designados como instrumentos de *hedge* conforme nota explicativa 26.

Em 30 de setembro de 2026, o saldo por ano de vencimento dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Valor	1.984.056	(2.259.311)	(2.606.922)	(6.028.582)	(17.379.800)	(26.290.559)

A Companhia designa parte de seus empréstimos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge* para parte das receitas futuras cujo acontecimento seja altamente provável. O fluxo anual projetado de receitas em dólares americanos é de aproximadamente US\$ 1,2 bilhão.

Além dos empréstimos em moeda estrangeira a Companhia possui derivativos contratados (nota explicativa 26) referentes a *swap* de câmbio convertendo a emissão de instrumentos de dívida de moeda local para dólares americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira, que, posteriormente são designadas como instrumento de *hedge* de receitas em moeda estrangeira futuras.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos *Zero Cost Collar* (ZCCs) e *Non-Deriverable Forwards* (NDFs), conforme descritos na nota explicativa 26, para proteção contra o impacto da variação cambial sobre a exposição líquida de fluxo de caixa em dólar americano.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, SOFR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI e IPCA, expondo esses ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo.

A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
Aplicações financeiras - CDI	6.527.676	6.436.491
Aplicações financeiras - IPCA	737.934	774.414
Exposição ativa	7.265.610	7.210.905
Financiamentos - CDI	(5.891.725)	(6.201.289)
Financiamentos - SOFR	(6.572.728)	(7.479.798)
Financiamentos - IPCA e TJLP	(544.140)	(483.774)
Exposição passiva	(13.008.593)	(14.164.861)

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) visando reduzir a volatilidade de sua exposição à taxa de juros.

25.1.2 Risco de aplicação de recursos: bancos, aplicações financeiras e equivalentes de caixa

A Companhia está sujeita ao risco quanto à aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos na nota explicativa 5.

Para mitigar esse risco, a Companhia adota uma política de aplicações financeiras, que estabelece critérios para seleção das contrapartes elegíveis para realização de operações. Entre os fatores considerados estão os limites de alocação por contraparte, o patrimônio líquido da contraparte, e as classificações de risco de crédito atribuídas às contrapartes por agências especializadas.

O quadro a seguir demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a categorização nacional das agências de *rating* Fitch e Moody's das instituições financeiras:

Risco de Crédito Nacional	Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
AAA	8.467.422	9.215.779
A+ até AA+	542.133	634.540
Total	9.009.555	9.850.319

Risco de Crédito Internacional	Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
AA até A-	443.991	1.040.685
BBB+	22.260	381
Total	466.251	1.041.066

25.1.3 Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2026, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivalia aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes estão descritas na nota explicativa 24.

A Companhia mantém apólice de seguro para determinados recebíveis nos mercados interno e externo nos montantes de R\$ 240.000 e de US\$ 50 milhões, respectivamente, para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira das unidades Florestais, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2028.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.

25.1.4 Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentradas nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor dos fluxos não descontados nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices contratados na data de 30 de setembro de 2026:

	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Fornecedores	2.241.069	135.179	332	-	-	2.376.580
Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal	668.865	1.096.668	229.913	301.828	97.869	2.395.143
Passivos de arrendamento	93.075	516.515	453.552	314.560	2.498.014	3.875.716
Empréstimos, financiamentos e debêntures	655.962	2.499.208	2.803.669	6.229.584	22.805.010	34.993.433
Instrumentos financeiros derivativos	(72.402)	(156.691)	82.576	(97.424)	(1.546.543)	(1.790.484)
Total	3.586.569	4.090.879	3.570.042	6.748.548	23.854.350	41.850.388

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra a capacidade de cumprimento das obrigações.

25.1.5 Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhia, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos imobilizados da Companhia (nota explicativa 13) e os ativos biológicos (nota explicativa 12) podem ser impactados pela determinação de suas respectivas variáveis usadas nos cálculos de valor justo e recuperáveis (*impairment*).

A Companhia contempla em sua rotina a gestão de avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar, de certa forma, diretamente a produtividade dos ativos biológicos e potencialmente a capacidade de produção de celulose e papel de fibra virgem. Em seu Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais que atendem as unidades fabris de celulose e papel da Companhia situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia realiza o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos e de biodiversidade projetados para o futuro.

Além dos possíveis impactos em produtividade, citados acima, a falta de chuva pode acarretar queimadas que podem atingir os maciços florestais da Companhia.

A Companhia conta com centros de monitoramento que identificam focos de queimadas e viabilizam ações rápidas de combate a incêndios, minimizando danos às nossas florestas. Possui ainda uma estrutura dedicada à gestão de riscos climáticos e corporativos, com metodologias próprias que permitem o monitoramento contínuo, a avaliação e a mitigação de riscos, além da implementação de estratégias de resiliência e adaptação. Até 30 de setembro de 2026 não houve registro de sinistro.

25.2 Gestão de capital

A Companhia busca assegurar uma gestão eficiente de sua estrutura de capital, mantendo níveis adequados de alavancagem financeira e mitigando fatores de risco que possam restringir o acesso ou a disponibilidade dos recursos necessários para a condução de suas operações e a execução de seus projetos de crescimento.

A estrutura de capital é monitorada continuamente por meio do acompanhamento de indicadores relevantes, incluindo o índice consolidado de alavancagem, em reais e dólares, calculado pela razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado acumulado dos últimos doze meses.

25.3 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

		Consolidado			
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
		30.09.2026	30.09.2026	31.12.2025	31.12.2025
Hierarquia					
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa		8.727.679	8.727.679	10.106.016	10.106.016
Contas a receber de clientes (valor líquido de PECLD)		2.401.673	2.401.673	2.404.326	2.404.326
Outros ativos		522.719	522.719	513.717	513.717
Ativo - Custo amortizado		11.652.071	11.652.071	13.024.059	13.024.059
Títulos e valores mobiliários	1	748.127	748.127	785.369	785.369
Instrumentos financeiros derivativos	2	2.164.726	2.164.726	645.360	645.360
Instrumentos financeiros derivativos (opção de compra)	3	9.176	9.176	9.176	9.176
Ativo - Valor justo por meio do resultado		2.922.029	2.922.029	1.439.905	1.439.905
		14.574.100	14.574.100	14.463.964	14.463.964
Passivo					
Fornecedores		2.376.580	2.376.580	2.368.071	2.368.071
Fornecedor risco sacado e risco sacado florestal		2.144.331	2.144.331	2.010.437	2.010.437
Passivo de arrendamento		2.025.889	2.025.889	1.737.531	1.737.531
Empréstimos, financiamentos e debêntures		26.797.981	27.145.922	27.905.044	28.372.048
Dividendos e/ou JCP a pagar		278.535	278.535	1.112.000	1.112.000
Demais contas a pagar		679.784	679.784	687.812	687.812
Passivo - Custo amortizado		34.303.100	34.651.041	35.820.895	36.287.899
Empréstimos, financiamentos e debêntures		8.195.452	8.195.452	8.815.998	8.815.998
Instrumentos financeiros derivativos	2	374.242	374.242	574.557	574.557
Passivo - Valor justo por meio do resultado		8.569.694	8.569.694	9.390.555	9.390.555
		42.872.794	43.220.735	45.211.450	45.678.454

25.3.1 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- (i) Nível 1 – Baseada em preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado é considerado ativo se realizar transações com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação imediata e continuamente, geralmente, obtidos a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, serviço de precificação ou agência reguladora e os preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases comerciais;
- (ii) Nível 2 – Baseada em preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares, preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos, modelos de precificação para os quais as premissas são observáveis, tais como taxas de juros e curvas de rendimentos, volatilidades e *spreads* de crédito e informações corroboradas pelo mercado. Os ativos e passivos classificados nesta categoria são mensurados por meio do fluxo de caixa descontado e provisionamento de juros (*“accrual”*), respectivamente, para instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras. Os *inputs* observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- (iii) Nível 3 – Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

25.3.2 Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o “contas a receber”, “fornecedores”, “empréstimos, financiamentos e debêntures”, “aplicações financeiras” e “caixa e equivalentes de caixa” mantidos pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado do período.

25.3.3 Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado dos períodos.

25.3.4 Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

A Companhia classificou instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos (nota explicativa 25.5) como ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes para itens designados como instrumentos de *hedge* em programas de *hedge accounting*.

25.4 Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 30 de setembro de 2026, sendo os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

a) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2026 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa vigente em datas próximas à da apresentação das referidas Informações Financeiras Trimestrais. Para o cenário II, essa taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III, em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota política de *hedge accounting* (vide nota explicativa 26), de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado dos períodos, sendo registrado no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação, demonstrados no resultado abrangente.

O quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial, outros resultados abrangentes e resultado financeiro, considerando os saldos e a taxa de fechamento do dólar em 30 de setembro de 2026:

		Consolidado						
		30.09.2026		Cenário I		Cenário II 25%		Cenário III 50%
	Moeda	US\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Caixa e equivalentes de caixa	US\$	424.637	4,99	(81.403)	6,24	531.136	7,48	1.057.686
Títulos e valores mobiliários	US\$	1.967	4,99	(377)	6,24	2.461	7,48	4.900
Contas a receber								
	US\$	83.534	4,99	(16.013)	6,24	104.484	7,48	208.066
	€	2.225	5,58	(653)	6,98	3.105	8,38	6.220
Fornecedores								
	US\$	(11.911)	4,99	2.283	6,24	(14.898)	7,48	(29.668)
	€	(6.160)	5,58	1.807	6,98	(8.597)	8,38	(17.221)
Empréstimos, financiamentos e debêntures								
	US\$	(5.568.478)	4,99	1.067.477	6,24	(6.965.052)	7,48	(13.869.965)
Efeito líquido do balanço patrimonial		(5.074.185)		973.121		(6.347.361)		(12.639.982)
Efeito em outros resultados abrangentes				1.229.194		(6.791.025)		(14.741.995)
Efeito líquido no resultado financeiro				(256.073)		443.664		2.102.013

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLB3 KLB4 KLB11

b) Exposição a juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TLP, TJLP, IPCA e SOFR. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Informações Financeiras Trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para SOFR, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I; para o cenário II, estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III, em 50%.

Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra a simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado), considerando os saldos em 30 de setembro de 2026:

			30.09.2026		Cenário I		Cenário II 25%		Consolidado	
			R\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)	Cenário III 50%
Aplicações financeiras										
CDBs	CDI		6.527.676	14,08%	919.097	17,60%	1.148.871	21,12%	1.378.645	
NTN - B	IPCA		737.934	13,90%	102.573	17,38%	128.216	20,85%	153.859	
Financiamentos										
CPR e CRA	CDI		(2.070.031)	13,65%	(282.559)	17%	(353.199)	20%	(423.839)	
BNDES (i)	CDI		(2.341.899)	13,65%	(319.669)	17%	(399.587)	20%	(479.504)	
Debêntures (i)	CDI		(1.479.795)	13,65%	(201.992)	17%	(252.490)	20%	(302.988)	
BNDES Outros	IPCA		(544.140)	4,58%	(24.922)	6%	(31.152)	7%	(37.382)	
Pré-pagamento de exp., term loan e Finnvera	SOFR		(6.572.728)	3,90%	(256.336)	5%	(320.420)	6%	(384.505)	
Efeito líquido no resultado financeiro					(63.808)		(79.761)		(95.714)	

(i) Efeito do “ponta passiva” de instrumento derivativo designado como *hedge* de fluxo de caixa, descrito na nota 26.

25.5 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo, que corresponde à marcação a mercado. Em 30 de setembro de 2026, o saldo de instrumentos financeiros derivativos marcados ao valor justo correspondia a um ganho líquido no valor de R\$ 1.790.484 (R\$ 70.803 em 31 de dezembro de 2025). Os valores registrados na demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, sob a rubrica “resultado financeiro”, correspondem a uma receita de R\$ 472.679 na controladora e no consolidado (receita de R\$ 648.396 na controladora e no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025).

O valor contratado desses instrumentos, valor justo e saldos reconhecido em resultado na controladora e consolidado são demonstrados na nota explicativa 26.

A Companhia possui acordos de acionistas em empresas controladas, que preveem opções de compra, exercíveis a critério da Companhia, sobre participações detidas por acionistas não controladores em determinadas Sociedades de Propósito Específico (“SPEs”), conforme detalhado na nota explicativa 3.3, com critérios de precificação e período de exercício definidos contratualmente.

Tais opções atendem à definição de instrumentos financeiros derivativos nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e são mensuradas a valor justo. Para fins de mensuração, a Companhia utiliza o

modelo de *Black-Scholes-Merton* (“BSM”), apropriado para a avaliação do prêmio de opções, com atualização anual dos cálculos atuariais.

Considerando que os acordos abrangem diferentes SPEs, foram aplicados modelos BSM distintos para cada SPE, de forma a refletir as particularidades de cada acordo societário e seus respectivos termos contratuais.

O saldo de instrumentos derivativos e opções de compra em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão apresentados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	Nota explicativa	30.09.2026	31.12.2025
Para proteção cambial	26.1	1.035.206	73.388
Para proteção de taxa de juros (fluxo de caixa)	26.2	62.751	(14.556)
Para proteção cambial de fluxo de caixa	26.3	250.329	142.694
Para proteção de taxa de juros (valor justo)	26.4	442.198	(130.723)
Operações com opção de compra		9.176	9.176
Total		1.799.660	79.979
No ativo circulante		358.314	110.015
No ativo não circulante		1.815.588	544.521
No passivo circulante		(111.060)	-
No passivo não circulante		(263.182)	(574.557)
Total		1.799.660	79.979

26. CONTABILIDADE DE HEDGE

Considerando o volume relevante de operações de exportação e a contratação de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira para o financiamento de suas atividades, a Companhia contrata instrumentos financeiros com o objetivo de promover o alinhamento entre os indexadores das dívidas e das aplicações financeiras.

A Companhia designa instrumentos financeiros (derivativos e empréstimos em moeda estrangeira) como instrumento de *hedge*. Estas designações são segregadas em quatro programas de *hedge*, sendo: (i) *hedge* de fluxo de caixa de taxa de juros, (ii) *hedge* de fluxo de caixa de receita futura em US\$ (transações altamente prováveis) e (iii) *hedge* de fluxo de caixa líquido em US\$, todos estes na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, e (iv) *hedge* de valor justo de taxa de juros, na categoria de *hedge* de valor justo.

Hedge de fluxo de caixa: proteção da exposição à variação dos fluxos de caixa futuro de um ativo ou passivo reconhecido ou de uma transação prevista altamente provável.

Hedge de valor justo: proteção da exposição às mudanças no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido.

As informações de cada um desses programas são apresentadas a seguir:



Klabin

Em 30 de setembro de 2026

Em 30 de setembro de 2020											
Instrumento de proteção	Objeto protegido	Modalidade de hedge	Nota explicativa	Moeda original	Valor nocional (moeda original)	Valor nocional (R\$) (i)	Vencimento até	Taxa de juros / câmbio designação	Reserva de hedge (R\$)	Custo de hedge (R\$)	Valor Justo (R\$)
Hedge cambial											
Empréstimos em dólares	Receitas futuras de exportação (ii)	Fluxo de Caixa	26.1	US\$	4.408.736	22.841.220	abr/49	4,75 a 5,78	138.972	-	-
Derivativos (swaps cambiais)	Receitas futuras de exportação (ii)	Fluxo de Caixa	26.1	US\$	2.003.336	10.379.083	mai/34	4,97 a 5,71	544.272	(1.106.443)	1.035.206
Derivativos (NDF e ZCC)	Fluxo de caixa futuro líquido em moeda estrangeira (ii)	Fluxo de Caixa	26.3	US\$	461.000	2.388.395	dez/28	5,40 a 7,98	(250.329)	-	250.329
					6.873.072	35.608.698			432.915	(1.106.443)	1.285.535
Hedge de taxa de juros											
Derivativos (swaps de taxas de juros)	Empréstimo indexado a taxa de juros variável	Valor Justo	26.4	R\$	8.198.471	8.198.471	nov/39	Pré IPCA CDI	-	-	442.198
Derivativos (swaps de taxas de juros)	Empréstimo indexado a taxa de juros variável	Fluxo de Caixa	26.2	R\$	1.554.270	1.554.270	abr/32	SOFR Pré	(61.096)	-	62.751
					9.752.741	9.752.741			(61.096)	-	504.949
Total							45.361.439		371.819	(1.106.443)	1.790.484

(i) Saldo nocional convertido para reais pela taxa de câmbio do fim do período.

(ii) Transações futuras altamente prováveis.

Em 31 de dezembro de 2025

Em 31 de dezembro de 2023											
Instrumento de proteção	Objeto protegido	Modalidade de hedge	Nota explicativa	Moeda original	Valor nocional (moeda original)	Valor nocional (R\$) (i)	Vencimento até	Taxa de juros / câmbio designação	Reserva de hedge (R\$)	Custo de hedge (R\$)	Valor Justo (R\$)
Hedge cambial											
Empréstimos em dólares	Receitas futuras de exportação (iii)	Fluxo de Caixa	26.1	US\$	4.663.816	25.662.181	abr/49	4,75 a 5,77	1.196.326	-	-
Derivativos (swaps cambiais)	Receitas futuras de exportação (ii)	Fluxo de Caixa	26.1	US\$	2.026.825	11.152.402	mai/34	5,16 a 5,71	1.897.478	(644.671)	73.388
Derivativos (NDF e ZCC)	Fluxo de caixa futuro líquido em moeda estrangeira (ii)	Fluxo de Caixa	26.3	US\$	531.500	2.924.526	set/27	5,05 a 7,98	(142.694)	-	142.694
					7.222.141	39.739.109			2.951.110	(644.671)	216.082
Hedge de taxa de juros											
Derivativos (swaps de taxas de juros)	Empréstimo indexado a taxa de juros variável	Valor Justo	26.4	R\$	6.485.686	6.485.686	nov/39	IPCA Pré CDI	-	-	(130.723)
Derivativos (swaps de taxas de juros)	Empréstimo indexado a taxa de juros variável	Fluxo de Caixa	26.2	R\$	1.650.720	1.650.720	abr/32	SOFR Pré	15.713	-	(14.556)
					8.136.406	8.136.406			15.713	-	(145.279)
Total						47.875.515			2.966.823	(644.671)	70.803

(i) Saldo nocional convertido para reais pela taxa de câmbio do fim do período.

(ii) Transações futuras altamente prováveis.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

26.1 Hedge de receita futura (transações altamente prováveis):

A Companhia possui programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando empréstimos, financiamentos e debêntures (“instrumentos de dívida”) em moeda estrangeira (US\$) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de *swaps*, como instrumentos de *hedge* de suas receitas futuras altamente prováveis na mesma moeda.

Os empréstimos designados como instrumento de *hedge* são mensurados pelo custo amortizado e a variação cambial é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Para os *swaps*, o valor justo é mensurado por meio do método dos fluxos de caixa descontados, utilizando taxas de mercado.

Em 30 de setembro de 2026

Instrumento de <i>hedge</i>	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (US\$)	Câmbio de designação	Reserva de <i>hedge</i> (R\$)	Custo do <i>hedge</i> (R\$)	Valor justo (R\$)	Ajuste na receita (R\$)
<i>Bonds</i>	US\$	abr/49	2.633.336	4,75 a 5,78	134.041	-	-	-
ECA	US\$	out/32	270.414	5,08 a 5,78	(51.180)	-	-	(9.304)
Pré-pagamentos de exportação	US\$	abr/30	200.000	5,16 a 5,41	(45.620)	-	-	(6.865)
<i>Term loan</i>	US\$	out/32	1.304.986	5,08 a 5,43	101.731	-	-	3.915
Empréstimos designados como instrumento de <i>hedge</i>			4.408.736		138.972	-	-	(12.254)
<i>Swap (DEBÊNTURE)</i>	US\$	mar/29	265.783	5,16	58.505	(462.468)	(333.181)	-
<i>Swap (NCE)</i>	US\$	dez/26	241.821	5,16	45.076	-	-	(173.904)
<i>Swap (CRA)</i>	US\$	mai/34	893.659	5,17 a 5,35	474.773	(514.188)	1.028.831	-
<i>Swap (CPR-F)</i>	US\$	jul/38	251.509	4,97	149.683	(130.082)	30.941	-
<i>Swap (CCB)</i>	US\$	abr/30	350.564	5,71	(183.765)	295	308.615	-
Derivativos designados como instrumento de <i>hedge</i>			2.003.336		544.272	(1.106.443)	1.035.206	(173.904)
Total			6.412.072		683.244	(1.106.443)	1.035.206	(186.158)

Em 31 de dezembro de 2025

Instrumento de <i>hedge</i>	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (US\$)	Câmbio de designação	Reserva de <i>hedge</i> (R\$)	Custo do <i>hedge</i> (R\$)	Valor justo (R\$)	Ajuste na receita (R\$)
<i>Bonds</i>	US\$	abr/49	2.633.335	4,75 a 5,77	755.432	-	-	-
ECA	US\$	out/32	336.106	5,08 a 5,77	48.761	-	-	(22.470)
Pré-pagamentos de exportação	US\$	abr/30	325.000	5,16 a 5,40	61.155	-	-	-
<i>Term loan</i>	US\$	out/32	1.369.375	5,08 a 5,42	330.978	-	-	(8.570)
Empréstimos designados como instrumento de <i>hedge</i>			4.663.816		1.196.326	-	-	(31.040)
<i>Swap (DEBÊNTURE)</i>	US\$	mar/29	265.783	5,16	255.089	(403.114)	(425.102)	-
<i>Swap (NCE)</i>	US\$	dez/26	524.822	5,16	399.906	-	-	(45.075)
<i>Swap (CRA)</i>	US\$	mai/34	885.656	5,17 a 5,34	1.301.081	(323.614)	225.483	-
<i>Swap (CCB)</i>	US\$	abr/30	350.564	5,71	(58.598)	82.057	273.007	-
Derivativos designados como instrumento de <i>hedge</i>			2.026.825		1.897.478	(644.671)	73.388	(45.075)
Total			6.690.641		3.093.804	(644.671)	73.388	(76.115)

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

A tabela a seguir apresenta a parcela das receitas futuras em US\$, altamente prováveis, definidas como objeto de *hedge*:

Vencimento até	Valor nominal (US\$)
2026	296.210
2027	1.194.501
2028	1.273.703
2029	755.395
2030 - 2034	1.685.754
2035 - 2037	1.206.509
Total	6.412.072

As fontes de inefetividade na contabilização deste programa de *hedge*, podem decorrer dos seguintes fatores:

- A principal fonte de inefetividade da relação de *hedge* é o risco de insuficiência de receitas futuras denominadas em dólar para suportar a exposição designada no programa de *hedge*;
- As receitas de exportação em dólar constituem uma fonte relevante e recorrente de geração de caixa da Companhia, reduzindo o risco de descasamento entre o item protegido e o instrumento de *hedge*;
- A Companhia adota uma política interna conservadora de gestão de risco, limitando as designações em até 20% das receitas futuras consideradas altamente prováveis;
- Essa limitação cria uma margem de segurança entre o volume efetivamente protegido e o volume total esperado de exportações;
- Dessa forma, mesmo que as exportações realizadas sejam inferiores às projeções iniciais, a Companhia espera manter receitas em dólar suficientes para sustentar a relação de *hedge*;
- Como resultado, o risco de inefetividade decorrente da não realização das receitas futuras previstas é considerado mitigado pela administração.

26.2 Hedge de fluxo de caixa de taxa de juros:

A Companhia decidiu pela proteção da variação da SOFR como indexador de dívida em US\$, o qual derivou na contratação de instrumento financeiro *swap*, contendo os mesmos *critical terms* do item protegido, convertendo para taxa pré-fixada, onde os derivativos *swaps* são designados como instrumentos de *hedge* das despesas de juros (objeto) das dívidas de Pré-Pagamento de Exportação contratadas em US\$. O instrumento contratado possui valor nocional de R\$ 1.554.270 em 30 de setembro de 2026, com vencimento em abril de 2032.

Instrumento de Hedge	Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
Moeda	R\$	R\$
(+) Ponta Ativa (SOFR)	1.554.964	1.672.335
(-) Ponta Passiva (Pré-Fixada)	(1.492.213)	(1.686.891)
(=) Valor justo (MTM)	62.751	(14.556)
Saldo Reserva de Hedge	(61.096)	15.713

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLB3 KLB4 KLB11

As fontes de inefetividade na contabilização deste programa de *hedge*, podem decorrer dos seguintes fatores:

- Risco de crédito da contraparte, possibilidade de inadimplência da contraparte dos instrumentos contratados. Mitigado pela prática corporativa que permite operações apenas com instituições financeiras classificadas como AAA (*Triple A*);
- Liquidação antecipada da dívida protegida, através das estratégias de *liability management*, nessa situação, os instrumentos de *hedge* também seriam encerrados antecipadamente. Eventuais efeitos de inefetividade, quando houver, seriam reconhecidos imediatamente no resultado do exercício;
- Eventual substituição ou descontinuidade de indexadores pela entidade responsável pela sua administração e divulgação. Acarretando na necessidade de adequação dos contratos da dívida e dos instrumentos de *hedge*. Possíveis diferenças nos ajustes podem gerar inefetividade, cujos impactos seriam reconhecidos no resultado do exercício.

26.3 Hedge de fluxo de caixa – exposição líquida

Em 5 de dezembro de 2023, foi aprovada a política de *hedge* de fluxo de caixa da Companhia cujas contratações se iniciaram em janeiro de 2024. O programa consiste na proteção da exposição líquida do fluxo de caixa em moeda estrangeira (dólar americano – US\$), frente à flutuação da taxa de câmbio US\$ vs R\$.

A Companhia adota o *hedge accounting* de fluxo de caixa cambial para reduzir descasamentos contábeis, reconhecendo a variação no valor justo dos instrumentos em outros resultados abrangentes até a sua realização, quando os efeitos acumulados são reclassificados para o resultado do período, na rubrica de resultado financeiro. O risco cambial coberto na relação de *hedge*, a depender do instrumento utilizado, está fixado entre um limite mínimo e máximo de taxas de câmbio de exercício combinadas entre opções compradas e vendidas, e/ou a variação da taxa *spot* a uma taxa de câmbio futura fixa.

As principais características dos instrumentos contratados são apresentadas a seguir:

Em 30 de setembro de 2026					
Vencimento do contrato até	Volume Contratado (US\$)	Câmbio de designação	Reserva de <i>hedge</i> (R\$)	Valor justo (R\$)	Liquidação (R\$)
01/01/2026 à 30/09/2026	279.500	5,05 - 7,04	-	-	185.263
	279.500		-	-	185.263
31/12/2026	61.500	5,91 - 7,98	(72.402)	72.402	-
31/03/2027	59.000	5,90 - 7,54	(60.654)	60.654	-
30/06/2027	35.000	5,98 - 7,55	(28.489)	28.489	-
30/09/2027	83.500	5,42 - 7,08	(41.447)	41.447	-
31/12/2027	61.000	5,50 - 6,97	(26.101)	26.101	-
31/03/2028	59.000	5,40 - 6,76	(12.640)	12.640	-
30/06/2028	49.000	5,40 - 6,63	(5.238)	5.238	-
30/09/2028	52.000	5,51 - 6,57	(3.335)	3.335	-
31/12/2028	1.000	5,63 - 6,41	(23)	23	-
	460.000		(250.329)	250.329	-
	739.500		(250.329)	250.329	185.263

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Vencimento do contrato até	Volume Contratado (US\$)	Câmbio de designação	Reserva de hedge (R\$)	Valor justo (R\$)	Liquidação (R\$)
01/01/2025 a 31/12/2025	364.500	4,95 a 6,97	-	-	4.410
	364.500		-	-	4.410
31/03/2026	105.500	5,05 a 6,97	(12.595)	12.595	-
30/06/2026	73.000	5,05 a 6,93	(22.604)	22.604	-
30/09/2026	101.500	5,86 a 7,04	(36.109)	36.109	-
31/12/2026	61.500	5,91 a 7,98	(34.531)	34.531	-
31/03/2027	59.000	5,90 a 7,54	(25.891)	25.891	-
30/06/2027	35.000	5,98 a 7,55	(9.224)	9.224	-
30/09/2027	63.000	5,82 a 7,08	(3.893)	3.893	-
31/12/2027	33.000	5,82 a 6,95	2.153	(2.153)	-
	531.500		(142.694)	142.694	-
	896.000		(142.694)	142.694	4.410

As fontes de inefetividade na contabilização deste programa de *hedge*, podem decorrer dos seguintes fatores:

- Risco de crédito da contraparte, possibilidade de inadimplência da contraparte dos instrumentos contratados. Mitigado pela prática corporativa que permite operações apenas com instituições financeiras classificadas como AAA (*Triple A*);
- Ausência de exposição cambial líquida comprada durante o período analisado, a efetividade da relação de *hedge* depende da existência da exposição cambial que se pretende proteger. A probabilidade de ocorrência dessa inefetividade é considerada baixa, em função das características operacionais da Companhia;
- Além do que, a política de gerenciamento de riscos da Companhia estabelece que a contratação de instrumentos de *hedge* deve limitar-se a 25% a 50% da exposição cambial líquida. Essa abordagem conservadora mantém uma parcela significativa da exposição cambial não designada na relação de *hedge*, criando uma margem de segurança para suportar oscilações no volume efetivo de exposição.

26.4 Hedge de valor justo de taxa de juros

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* de valor justo de taxa de juros, com o objetivo de proteção e/ou mitigação de riscos específicos de indexadores de dívidas, compreendendo determinados grupos de contratos ou contrato em específico, adotando instrumentos derivativos, contendo os mesmos termos críticos do item protegido, como neutralizadores destes riscos. A seguir apresentamos os detalhes de cada programa:

26.4.1 Risco Taxa IPCA x CDI

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* de taxa de juros, com o objetivo de proteção contra o risco de variação do IPCA como indexador de dívidas, o qual derivou na contratação de instrumento financeiro *swap* convertendo para taxa CDI, onde os derivativos *swaps* são designados como instrumentos de *hedge* das despesas de juros (objeto) das dívidas contratadas junto ao BNDES, emissão de debênture e CPR-F.

Os instrumentos contratados possuem valor nocional de R\$ 5.071.326 em 30 de setembro de 2026, com vencimento até novembro de 2039.

Instrumento de Hedge	Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
Moeda	R\$	R\$
(+) Ponta Ativa (IPCA)	5.036.880	5.009.676
(-) Ponta Passiva (CDI)	(4.835.174)	(5.041.455)
(=) Valor justo (MTM)	201.706	(31.779)

26.4.2 Risco Taxa Pré x CDI

A Companhia decidiu pela contratação de instrumentos financeiros *swap* para troca de indexadores pré-fixado para taxa CDI de contratos de Pré-Pagamento de Exportação e CCB Rural. Os derivativos *swap* contratados são designados como instrumentos de *hedge* das operações. Os instrumentos contratados possuem valor nocional de R\$ 3.127.146 em 30 de setembro de 2026, com vencimento até dezembro de 2028.

Instrumento de Hedge	Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
Moeda	R\$	R\$
(+) Ponta Ativa (Pré-Fixada)	2.545.412	96.603
(-) Ponta Passiva (CDI)	(2.304.920)	(195.548)
(=) Valor justo (MTM)	240.492	(98.945)

As fontes de inefetividade na contabilização dos programas de *hedge* de valor justo, podem decorrer dos seguintes fatores:

- Risco de crédito da contraparte, possibilidade de inadimplência da contraparte dos instrumentos contratados. Mitigado pela prática corporativa que permite operações apenas com instituições financeiras classificadas como AAA (*Triple A*);
- Liquidação antecipada da dívida protegida, através das estratégias de *liability management*, nessa situação, os instrumentos de *hedge* também seriam encerrados antecipadamente. Eventuais efeitos de inefetividade, quando houver, seriam reconhecidos imediatamente no resultado do exercício;
- Eventual substituição ou descontinuidade de indexadores pela entidade responsável pela sua administração e divulgação. Acarretando na necessidade de adequação dos contratos da dívida e dos instrumentos de *hedge*. Possíveis diferenças nos ajustes podem gerar inefetividade, cujos impactos seriam reconhecidos no resultado do exercício.

26.5 Movimentações do período

O quadro a seguir demonstra as movimentações da reserva de *hedge* e custo de *hedge* alocada ao patrimônio líquido no período:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	(4.167.266)
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	3.911.363
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado financeiro	4.410
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado receita líquida	76.115
Imposto de renda e contribuição social	(1.357.242)
Em 31 de dezembro de 2025	(1.532.620)
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	3.055.880
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado financeiro	(185.263)
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado receita líquida	186.158
Imposto de renda e contribuição social	(1.039.303)
Em 30 de setembro de 2026	484.852

Em 30 de setembro de 2026, o saldo de variação cambial dos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foi positivo em R\$ 2.017.472 (variação positiva de R\$ 2.634.646 em 31 de dezembro de 2025). Esse valor é registrado no patrimônio líquido sob a rubrica de “ajustes de avaliação patrimonial”.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia realizou receitas de exportação de US\$ 538 milhões (US\$ 93 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025) que eram objeto de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo em uma despesa de R\$ 186.158 no período (R\$ 28.097 de despesa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025), registrada no resultado sob a rubrica de “receita líquida de vendas”.

27. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

De acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 - *Statement of Cash Flows*) algumas atividades de investimento e de financiamento não têm impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afetem a estrutura de capital e de ativos da Companhia. A exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		01.01 a	01.01 a	01.01 a	01.01 a
		30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Adição de ativo imobilizado	13	1.342.389	1.212.439	1.360.316	1.224.965
Adição de ativo intangível		36.402	83.150	38.203	86.628
Adição de ativo biológico	12	2.120.630	842.677	2.024.932	1.170.682
(-) Transferência de juros de arrendamento de terras para o biológico	14.1	(60.206)	-	(166.334)	-
Total de aquisições		3.439.215	2.138.266	3.257.117	2.482.275
Aquisições a prazo em fornecedores		1.412.506	330.712	1.007.463	534.086
Efeito caixa de adição de imobilizado e madeira em pé		2.026.709	1.807.554	2.249.654	1.948.189

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

	Nota Explicativa	Controladora	
		01.01 a	01.01 a
		30.09.2026	30.09.2025
Aquisição e integralização de capital	11	1.666.821	(804.672)
Integralização de adiantamento para subscrição de capital	11	45.420	175.873
Aporte em controlada - biológico	12	-	345.765
Incorporação de controlada		(278.641)	25.241
Dissolução SCP's		(712.802)	-
Efeito caixa de aporte de capital e cancelamento de ações em controladas		720.798	(257.793)

Em conformidade com a prática operacional da Companhia, parte dos valores de depreciação é incorporada ao estoque como componente do custo de produção. Dessa forma, a depreciação acumulada nos produtos acabados permanece ativada no estoque até a sua efetiva venda, momento em que impacta o resultado. Para os itens ainda em fase de transformação, a depreciação continua a ser apropriada ao seu custo de produção até que o estágio de produto final seja atingido.

A seguir, apresentamos a depreciação, amortização, exaustão e suas respectivas reclassificações, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa:

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		01.01 a	01.01 a	01.01 a	01.01 a
		30.09.2026	30.09.2025	30.09.2026	30.09.2025
Depreciação do ativo imobilizado	13	1.521.459	1.563.259	1.524.224	1.565.278
Amortização do ativo Intangível		33.678	32.010	42.600	33.889
Amortização do direito de uso	14	265.043	233.461	326.304	250.394
Exaustão do ativo biológico	12	1.698.215	1.392.151	2.039.817	2.253.953
Depreciação e amortização patrimonial		3.518.395	3.220.881	3.932.945	4.103.514
(-) Transferência de amortização de arrendamento de terras para o biológico	12	55.649	40.905	112.940	53.745
(-) Parcela de depreciação no estoque		7.650	110.573	8.483	103.648
(-) Parcela de exaustão no estoque		715.635	112.077	351.873	199.860
Depreciação, amortização e exaustão na demonstração do fluxo de caixa		2.739.461	2.957.326	3.459.649	3.746.261

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

28.1 Aditivo ao contrato de financiamento

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 15 de outubro de 2026, a Companhia celebrou aditamentos aos contratos de financiamento vinculados ao Projeto Puma II, incluindo empréstimos contratados junto ao Inter-American Development Bank Invest (IDB Invest), International Finance Corporation (IFC) e Japan International Cooperation Agency (JICA) (A-Loan), bem como junto a bancos comerciais (B-Loan).

Os aditamentos resultaram no alongamento dos vencimentos do A-Loan de 2032 para 2034 e do B-Loan de 2029 para 2033, além da redução do custo financeiro all-in para SOFR + 2,04% ao ano. A transação contribui para a otimização da estrutura de capital da Companhia, com melhora do perfil de liquidez, alongamento do prazo médio da dívida e adequação do cronograma de amortizações.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 949, 12º, 14º, 15º e 16º andares, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Financeiras Trimestrais do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 27 de outubro de 2026.

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Maria Gabriela Woge Liguori	Diretora financeira e de Relações com Investidores
Antonio Alexandre Nicolini	Diretor de Celulose
Douglas Dalmasi	Diretor de Embalagens
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor de Papéis
Sandro Fabiano Ávila	Diretor de Florestal
Ricardo Cardoso	Diretor Industrial

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 949, 12º, 14º, 15º e 16º andares, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Financeiras Trimestrais do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 27 de outubro de 2026.

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Maria Gabriela Woge Liguori	Diretora Financeira e de Relações com Investidores
Antonio Alexandre Nicolini	Diretor de Celulose
Douglas Dalmasi	Diretor de Embalagens
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor de Papéis
Sandro Fabiano Ávila	Diretor de Florestal
Ricardo Cardoso	Diretor Industrial

DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

A Companhia aderiu à divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado			
	01.07 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2026	01.07 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2025
(=) Lucro líquido do período	393.122	282.726	477.884	1.509.712
(+) Imposto de renda e contribuição social	168.571	33.037	210.745	667.673
(+/-) Resultado financeiro líquido	336.850	1.429.134	669.772	1.393.826
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	1.138.312	3.459.649	1.320.694	3.746.261
LAJIDA (EBITDA)	2.036.855	5.204.546	2.679.095	7.317.472
Ajustes conf. Inst. CVM 156/22				
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(177.614)	98.757	(563.149)	(1.327.820)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(429)	(2.767)	(377)	(1.141)
(+/-) Realização do <i>hedge</i> de fluxo de caixa (iii)	(2.627)	186.158	1.373	28.097
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	1.856.185	5.486.694	2.116.942	6.016.608

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) – ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos:

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidos na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação. Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto:

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o

resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional à participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Realização do *hedge* de fluxo de caixa:

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial de seu objeto de *hedge*, definidos como determinadas receitas futuras de exportação altamente prováveis, designando operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge*, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de *hedge*, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos se compensam mutuamente de forma efetiva. Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), têm seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Receita líquida de vendas”, na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo subtraído no LAJIDA (EBITDA).

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

(i) Histórico e projeções vigentes

Seguindo a Resolução CVM nº 80/2022:

Em 09 de dezembro de 2025, conforme Fato Relevante publicado na mesma data, a Companhia atualizou as projeções referentes a investimentos (CAPEX) e custo caixa total por tonelada.

As estimativas ora divulgadas são dados hipotéticos e previsões que refletem as expectativas atuais da Administração. Ademais, não constituem promessa de desempenho, e dependem de fatores e condições, inclusive macroeconômicas e de mercado que não estão sob controle da Companhia, podendo, assim, diferir materialmente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Klabin.

A Companhia reforça que mais informações sobre as projeções abaixo estão disponíveis no item 3 de seu Formulário de Referência, conforme regulação aplicável.

(ii) Acompanhamento trimestral de projeções

Abaixo, a Companhia apresenta o acompanhamento das suas projeções até o período findo em 30 de setembro de 2026.

Investimentos (CAPEX)

R\$ bilhões	2026 (e)	Realizado até 30.09.2026
Silvicultura + Compra de madeira em pé	1,1	0,8
Continuidade Operacional	1,4	0,8
Projetos Especiais	0,2	0,1
Modernização de Monte Alegre	0,7	0,5
Total	3,3	2,2

No período acumulado de 2026, a Companhia totalizou R\$ 2,2 bilhão em investimentos, representando 68% da projeção divulgada pela Companhia. Importante ressaltar que não há variações a serem destacadas sobre as aberturas das linhas providas também na projeção anual.

Sobre as projeções de longo prazo, apresentamos abaixo as informações da projeção dada em 09 de dezembro de 2025. Até 30 de setembro de 2026, não houve alterações nas projeções divulgadas. Informações referentes às projeções anteriores podem ser obtidas nos Fatos Relevantes das datas de divulgação das mesmas.

R\$ bilhões	2026 (e)	2027 (e)	2028 (e)	Longo prazo (e)
Silvicultura + Compra de madeira em pé	1,1	-	-	-
Continuidade Operacional	1,4	-	-	-
Projetos Especiais	0,2	-	-	-
Modernização de Monte Alegre	0,7	-	-	-
Total	3,3	2,8	2,5	2,0-2,5

Custo caixa

R\$ mil/ton	2026 (e)	Realizado até 30.09.2026
Custo caixa total	entre 3,2-3,3	3,3

Em relação à projeção de custo caixa total por tonelada, não houve mudança na projeção de entre R\$ 3,2-3,3 mil/ton esperada para 2026. No acumulado de janeiro a setembro de 2026, o custo caixa por tonelada apurado foi de R\$3,3 mil/ton, alinhado à projeção fornecida.

Klabin S.A.
CNPJ Nº 89.637.490/0001-45
Companhia aberta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Amanda Klabin Tkacz

Conselheiros

Alberto Klabin
Amaury Guilherme Bier
Celso Lafer
Francisco Lafer Pati
Horácio Lafer Piva
Marcelo Mesquita de Siqueira Filho
Mauro Gentile Rodrigues da Cunha
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Roberto Diniz Junqueira Neto
Roberto Klabin Martins Xavier
Roberto Luiz Leme Klabin
Vera Lafer
Wolff Klabin

CONSELHO FISCAL

Presidente

Pedro Guilherme Zan

Conselheiros

Igor de Castro Lima
Louise Barsi
Sergio Ladeira Furquim Werneck Filho
Tomas Junqueira de Camargo

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Maria Gabriela Woge Liguori	Diretora Financeira e de Relações com Investidores
Antonio Alexandre Nicolini	Diretor de Celulose
Douglas Dalmasi	Diretor de Embalagens
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor de Papéis
Sandro Fabiano Ávila	Diretor de Florestal
Ricardo Cardoso	Diretor Industrial

Heitor Carpigiani de Paula
Gerente Executivo de Controladoria

Dayele Rodarte Fernandes Silva
Contadora – CRC SP317897/O-0